Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de Março de 1916 — N.1.533

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,7. Minima, 20,4

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$600. Cambio, 1 23|32 a 11 21|32.

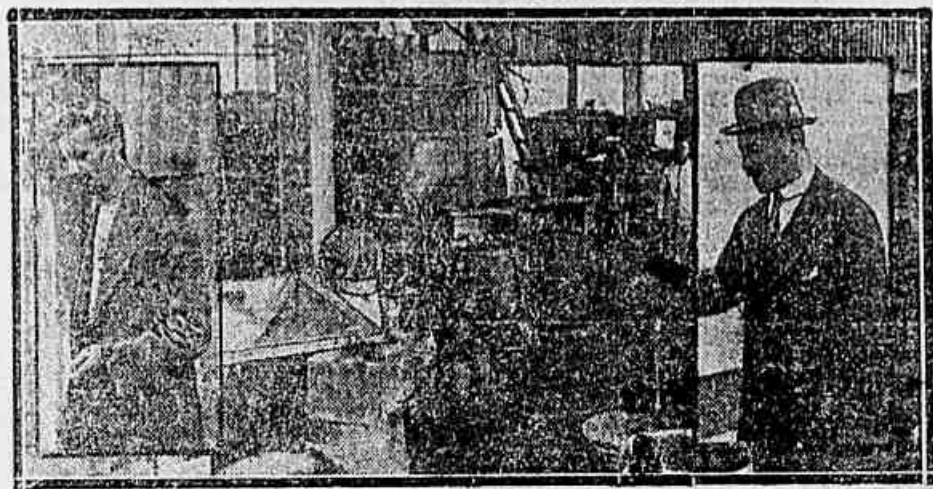
ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA DENUNCIA GRAVE

Uma exploração em torno de uma empresa industrial

Falam-nos os Srs. Calogeras, Homero Baptista e o director da fabrica Naegeli

Da esquerda para a direita: o Sr. Rodolpho Sun, um aspecto da fabrica de acidos e o Sr. Maximo Naegeli

Os nossos collegas do "O Imparcial" encabeçaram hoje mais de duas columnas com a epigraphe "Alta chantage", denunciando um caso cujo resumo é o seguinte:

Os Srs. Naegeli & C., chimicos industriaes, attendendo á crise dos tecidos pela cessação da importação da anilina allemã, procuraram obter capitaes para o desenvolvimento daquella industria. Encontrando difficuldades no levantamento dos capitaes no Banco do Brasil, aguardava aquella firma o desenrolar dos acontecimentos, quando surge um deputado mineiro que lhe fez proposta de negociatas, comprometendo-se a obter o dinheiro necessario por intermedio da alta administração do paiz. Esse facto chegou ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, que, "extremamente irritado", mandou chamar o Sr. Calogeras, que "confessou que já havia sido ligeiramente abordado pelo representante de Minas", mas declarou ao Sr. Wenceslau Braz que não daria sua approvação ao emprestimo.

Commentando a attitude do Sr. ministro da Fazenda, diz o nosso matutino collega:

"O Sr. Pandiá Calogeras deixou de manifestar, em qualquer phase do escandaloso negocio, a indignação que era de esperar de um homem das suas responsabilidades no governo."

Urgia esclarecer o caso.

O QUE NOS DISSE A RESPEITO O SR. MINISTRO DA FAZENDA

O "Drina" ainda estava em nosso porto. Tivemos ainda tempo de lhe galgar as escadas resvaladiças da chuva que as e deslizar pelo convez quasi deserto, onde em um canto, a boreste, o Sr. Inglez de Souza, já com o "bonnet" de viagem ainda sob as vistas, se despedia do Dr. Gastão da Cunha, emquanto um outro membro da commissão financeira, debruçado sobre o mar, parecia ruminar passagens eruditas ao proximo congresso.

O nosso representante foi descobrir, finalmente, o Sr. Calogeras no outro bordo do "Drina", falando com duas senhoras esguias, altas, de olhos azues e véo branco: eram duas inglezas. O Sr. ministro teve a gentileza de ir ao encontro do nosso companheiro, que lhe mostrou immediatamente "O Imparcial". S. Ex. tomou da folha e, depois de lel-a apressadamente, disse com naturalidade:

— "O Imparcial" está mal informado. Embora me ache convencido de que este seu collega não tenha sido levado nessa questão pela sêde do escandalo, posso garantir que semelhantes informações são inexactas. O que ha a respeito do que elle appellida "alta chantage" é o seguinte: A firma Naegeli & C. procurou fazer emprestimo por intermedio do Banco do Brasil, mas este, ao contrario do que informa "O Imparcial", recusou a transacção em virtude de seus proprios estatutos, visto que, sendo um estabelecimento de circulação, não póde fazer emprestimo por praso superior a quatro mezes.

O Sr. Dr. Costa Senna procurou-me, na realidade, expondo a pretenção da alludida firma, pretenção que logo reputei de grande alcance industrial, empregando phrases que não vale a pena repetir, porquanto a situação de nossas fabricas de tecido em face da guerra, o fabrico allemão da anilina e o valor de sua exportação para o Brasil, são idéas que suggerem os mesmos argumentos a todo mundo. Lembrei, porém, a meu amigo, a vantagem de aconselhar á referida firma a fazer emprestimo commercial, por intermedio das fabricas de tecidos do paiz, interessadas naturalmente com a formação da nova industria chimica.

Como eu, o Sr. presidente da Republica tambem muito se interessou pela fabricação da anilina nacional, concordando no muito que beneficiaria o paiz a fabrica projectada pelos Srs. Naegeli & C., que, felizmente, antes de tudo, haviam obtido o respectivo monopolio, circumstancia que viria evitar agora explorações maiores em torno do caso."

Depois que o Sr. Calogeras assim se explicou o nosso companheiro, como o "Drina" não tardasse a levantar ferro, se apressou em pedir noticias do deputado mineiro, a que allude "O Imparcial". O Sr. Calogeras declarou então:

— Ignoro qual seja esse deputado conterraneo. São tantos os deputados, tantissimos os conterraneos que me procuram diariamente, que, falo com franqueza, não tenho idéa da pessoa a que fez referencias veladas a reportagem desse seu collega.

— E os papeis que S. Ex. tem prendido na gaveta?

— Sobre o caso não tenho papel algum; estou quasi convencido disso pela razão muito simples de que despacho logo todos os papeis que me chegam ás mãos. Sei que semelhante habito me tem valido as censuras de "ministro precipitado", mas prefiro essa fama á de passar por um ministro que, retendo os papeis, favorece consciente ou inconscientemente as negociatas e advocacias de terceiros."

E não disse mais nada S. Ex., a não ser mostrar-se grato pelo agradecimento ao voto de boa viagem que lhe fizera o nosso companheiro.

OS SRS. NAEGELI & C. CONFIRMAM A "CHANTAGE" — INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO CHEFE DA FIRMA

Fomos tambem á fabrica citada pelo *Imparcial*, á rua Tenente Costa n. 183, em Todos os Santos.

O Sr. Maximo Naegeli, chefe da firma Naegeli & C., estava ainda indignado pela divulgação de um facto que, segundo nos informou, não era verdadeiro.

O Sr. Naegeli, recebendo-nos e ouvindo-nos, declarou que nada havia de verdade em materia de publicação.

Mas, na conversação que entre[illegible]co, o referido industrial trahiu-se, confessando-nos que, de facto, no inicio de suas transacções, numerosos candidatos a intermediarios surgiram.

O Sr. Naegeli, porém, recusara — segundo nos declarou — acceitar qualquer intervenção, tratando-se, como se tratava, não de uma dadiva do governo, a titulo de protecção ao fabrico da anilina, e, sim, de uma transacção commercial, por isso que não seria tão tolo em fazer ainda commissões com futuras e onerosas obrigações.

Dentre taes propostas — continuou o Sr. Naegeli — uma nos foi feita por quem absolutamente não conhecemos, visto que a dirigiram ao nosso guarda-livros, Sr. Rodolpho Sun. Nessa proposta, fez-se ver que a transacção estava mais ou menos presa, porém, que mais facil seria conseguil-a mediante certa porcentagem.

A firma — informou-nos em seguida o Sr. Naegeli — absolutamente não viu e nem tratou com esse individuo, desconhecendo ser ou não deputado.

Vimos desde o começo da nossa tentativa industrial soffrendo uma grande guerra do elemento allemão com forte prestigio dentro do Centro Industrial.

Foi ali que expuzemos antes a situação de nossa fabrica de anilina, derivada do alcatrão do carvão de pedra, e que solicitámos os primeiros passos para uma ajuda do governo.

Nada conseguimos. O Dr. Costa Senna foi realmente um dos cavalheiros que mais se interessaram junto ao Sr. ministro da Agricultura, depois de uma visita que nos fez e do que presenciou em nossa fabrica.

Um dia recebemos um convite daquelle ministro, com quem conferenciámos, tendo ficado estabelecido que uma transacção se faria depois delle ministro entender-se com o Sr. presidente da Republica.

Mais tarde tivemos a necessaria solução. A transacção se faria na importancia de 300 contos, a titulo de emprestimo. E as ordens nesse sentido já haviam sido dadas ao presidente do Banco do Brasil.

O Sr. Calogeras, que aliás considero um homem honesto e que, posso afiançar, desconhece *muita cousa*, jámais nos quiz receber para tratar de tal assumpto.

Até agora nenhum auxilio recebemos do governo brasileiro; no entanto, nós aqui poderiamos fabricar todos os explosivos, até mesmo o acido picrico, que produz os gazes asphyxiantes muito usados pelos allemães na actual guerra.

Antes de falarmos ao Sr. Maximo Naegeli estivemos com o Sr. Rodolpho Sun. Esse senhor, porém, nada nos adeantou.

Depois de nossa palestra com o chefe da firma commercial em questão, o Sr. Sun desappareceu...

O QUE NOS DIZ O DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL

Com o Sr. Dr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil, conversámos tambem sobre a "Alta chantage".

S. Ex. nos declarou que nem o Sr. presidente da Republica e nem o Dr. Pandiá Calogeras lhe falaram a respeito de um possivel emprestimo de 300 contos á fabrica de anilina dos Srs. Naegeli & C.

Affirmou S. S. que estes senhores estiveram conversando com a carteira commercial e com elle director do Banco sobre uma possivel operação que não se realisou.

Declarou ainda mais que muito se interessou pelo negocio dos Srs. Naegeli & C., e que promettera até visitar a fabrica em momento opportuno.

Para terminar, o Dr. Homero Baptista disse que os Srs. Naegeli & C. compareceram no Banco tão somente como commerciantes.

O QUE PAGA A MUSICA

"O Sr. Tavares de Lyra occupou hoje o cargo de ministro da Fazenda."

Vejamos si com a "lyra" conseguiremos melhores "notas"...

Pormenores curiosos do embarque da nossa commissão a Buenos Aires

Uma palestra com o Sr. Calogeras

Aquelle grande movimento de politicos, ministros, militares e representantes das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica, dentro do armazem de bagagem do cáes do porto, despertava a maior curiosidade... Era o embarque da commissão brasileira á Conferencia Financeira de Buenos Aires.

Precisamente ás 22 horas, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, acompanhado dos outros membros da commissão, chegava ao cáes do porto. Em seguida S. Ex. correu todo o armazem, recebendo cumprimentos. Ao chegar perto do sub-secretario das Relações Exteriores, o Sr. Calogeras foi abraçado com enthusiasmo, dizendo-lhe o Sr. Gastão da Cunha, ao ouvido:

— Eu vou recommendal-o ao (e pronunciou um nome allemão), membro proeminente e de maior prestigio na colonia allemã de Buenos Aires...

O Sr. Lopes Gonçalves, depois de despedir-se do Sr. ministro da Fazenda, virou-se para o Sr. Aurelino Leal e exclamou:

— Que memoria admiravel! Olhe, eu lhe pedira para transferir para aqui o escripturario Santa Cruz, da Delegacia Fiscal do Thesouro do Amazonas. Agora, nem me lembrava mais disso, quando o Calogeras me diz, ao ouvido:

— O teu Santa Cruz vem ahi....

O Sr. Alexandrino de Alencar pilheriava com o commandante e immediato do "Drina". O Sr. José Bezerra, que chegou um pouco atrasado, quiz levar em seu automovel o Sr. Thiers Fleming, ao que se oppoz o Sr. Alexandrino de Alencar.

O Dr. Gastão da Cunha, que saira em palestra com o Sr. Helio Lobo, falava, constantemente, no Sr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro em Paris. S. Ex. dizia:

— O Olyntho terá mesmo mandado aquillo para aqui...

E nada mais vimos e ouvimos.

FALA-NOS O DR. CALOGERAS

Antes de subir as escada de bordo, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras concedeu-nos dous dedos de prosa.

S. Ex. disse-nos:

— As republicas das duas Americas se confundem e a Conferencia de Buenos Aires nada mais é do que o alicerce deste grande passo americano.

Visamos — continuou o Dr. Calogeras — as communicações rapidas entre as Republicas Americanas, o fomento do intercambio commercial, uma base de unificação de tarifas, um estudo prompto e regular de facturas consulares, leis que regulem de um modo unico as legislações aduaneiras, um estudo especialisado dos navios em face do direito commercial maritimo, os direitos autoraes, um estudo basico sobre o que diz respeito ás finanças americanas e dos cheques.

A nossa delegação — declarou S. Ex. — leva dez estudos a apresentar no Congresso Financeiro. A parte referente aos cheques

O vapor "Drina"

estava entregue ao Dr. Rodrigo Octavio, que, infelizmente, motivos de força maior impedem de seguir.

Ao terminar a palestra o Dr. Calogeras declarou que será assumpto de real interesse para a delegação a facilidade da entrada dos caixeiros viajantes e a importação dos productos americanos, sem os rigores das taxas aduaneiras.

A NOITE DA COMMISSÃO

Até 2 horas conservou-se na amurada do "Drina" o Dr. Pandiá Calogeras.

S. Ex. assistia, com interesse, aos serviços de descarga.

O Sr. ministro da Fazenda sabendo que dependia dos estivadores a saida do navio, mandou chamar o presidente da Resistencia.

Este declarou que ás 2 horas o navio estaria prompto.

O Sr. Pandiá Calogeras só então foi dormir.

Pela manhã S. Ex. accordara e, quando pensava estar defrontando a Ponta do Boi, ouviu os silvos agudos das locomotivas do cáes do porto...

Indagando S. Ex. do que occorrera, soube que os estivadores não quizeram continuar o trabalho a 4$, conforme estava combinado e sim a 6$000.

E o "Drina" só ficou prompto para sair ás 12 horas!

Foi assignada a reforma da Brigada Policial

No despacho collectivo de hoje, conforme se esperava, o Sr. ministro da Justiça submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica a reforma da Brigada Policial.

A Grande Guerra

Mas por que querem os allemães, com tal dispendio de vidas, affrontando, na sua arrogancia, a tactica de Joffre e a incontestavel bravura do Exercito francez, vencer a resistencia de Verdun? E' possivel que na Allemanha essa custosa aventura tenha a mais simples explicação. Cá fóra, o que uns dizem — e esta é talvez a versão mais generalisada na Europa — é que os tudescos ambicionam uma grande e retumbante victoria para que tenha exito o seu grande emprestimo de guerra, emquanto outros asseguram que o kaiser ainda não desistiu de almoçar em Paris, para onde quer abrir caminho pelo ponto mais difficil...

Nas columnas d'"A Noite" a questão tem sido vehementemente debatida entre o seu critico militar e o Sr. major Liberato Bittencourt, duas autoridades no assumpto. Na minha ignorancia da arte da guerra, estou com o Tenente Nogi: o golpe é puramente de effeito moral. Poderei dizer — de effeito theatral. E ouso accrescentar: será a resposta a um grande feito das armas alliadas, a tomada de Erzerum, cuja importancia talvez não tenhamos, de tão longe, apprehendido completamente.

O tranquillo Commandante Civrieux, critico militar do Matin, que evita cuidadosamente os excessos e os enthusiasmos exagerados, escreveu no dia seguinte ao dessa grande victoria russa que "a conquista de Erzerum é de uma tal importancia que a de qualquer outra fortaleza, das inscriptas no theatro universal da guerra, não lhe poderia ser comparada". O resultado pratico desse golpe será enorme, pois Erzerum representava toda a defesa do imperio turco da Asia e é o melhor caminho para Constantinopla, que fica quasi indefesa. Os russos, em alguns dias apenas, foram tomando os fortes exteriores, um a um (ah Verdun!), e acabaram executando um assalto tão corajoso, tão decidido, tão bem lançado, que a praça forte lhes caiu nas mãos quasi de surpresa.

E' claro que os allemães não contavam, nem podiam contar, com tal revés. Sabido é que o Exercito russo era velho conhecedor de Erzerum, que duas vezes já havia sido presa sua, uma durante a guerra de 1828-29 e outra na de 1877-78, quando a Russia emprehendeu generosamente a libertação da Bulgaria, que deu agora ao mundo o maior exemplo de ingratidão que consta da Historia. Logo, porém, que a Turquia entrou na guerra, a Allemanha lançou os olhos para Erzerum e tomou ao seu cuidado tornal-a muito mais solida. Fortificou-a de uma maneira colossal, segundo a regra germanica. Von der Goltz, o famoso Von der Goltz, lá esteve e de lá se retirou consciente da inexpugnabilidade da praça. O Exercito russo, entretanto, em um praso muito curto, subjugou-a, abrindo uma brecha segura para Constantinopla, cuja conquista representará para os austro-allemães um prejuizo muito serio.

Evidentemente, o orgulho teutonico não podia permittir que semelhante cheque ficasse sem uma resposta á altura. E Verdun foi escolhida para ser sacrificada em holocausto ao poder militar da Allemanha, o que se dará si uma manobra imprevista não lhe impedir a satisfação desse capricho. — X.

A vida está cara

A alta dos generos alimenticios

Quando rebentou a guerra houve uma subita alta de preços dos generos alimenticios, causada pelo panico de um perigo impossivel de se avaliar. e tambem pela exploração dos que se aproveitam de todas as occasiões. As providencias energicas e excepcionaes, do governo, não se fizeram esperar, e foram na altura das necessidades do momento.

Depois, conjurada a situação, as cousas foram se ageitando, até que os preços dos generos alimenticios, soffrendo oscillações constantes, produziram grande confusão no espirito do consumidor, de fórma a não se poder estabelecer uma base — uma verdadeira gangorra.

Esse estado de cousas tem continuado, e agora mesmo, quando se vêm annunciando as grandes, as extraordinarias producções das nossas colheitas, dá-se um phenomeno, para o qual não se encontra uma explicação licita. O arroz, por exemplo, cuja producção, no visinho Estado do Rio de Janeiro, se annuncia como maravilhosa, está sendo vendido a mil réis o kilo!

O preço, em geral, dos generos alimenticios, sóbe, quasi que diariamente, embora em parcellas que parecem insignificantes, mas que, arrancadas do bolso do pobre, do consumidor, representam um valor formidavel.

Vintem a vintem, verifica-se que já estamos pagando a carne secca a 1$800 e a 2$, o assucar a $800 e $900, o feijão de $400 a $900, não se falando em outros generos, tambem nacionaes, cujos preços sobem sempre.

Com relação ao arroz, a abundancia da sua producção, aqui bem proximo, no Estado do Rio, traz a esperança de que venha ella forçar a baixa, no nosso mercado, logo que essa colheita esteja terminada, dentro destes quinze dias, e possa entrar em concorrencia com outros fornecedores, mas sobre os outros generos, que independem dessa plethora, é de urgente necessidade que os poderes publicos tomem em consideração uma medida qualquer, de modo a sanar o mal que tão profundamente affecta a população composta das classes menos favorecidas.

A GRAVE QUESTÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES

As negociações no Chile

Relativamente ao caso da requisição dos navios allemães refugiados nos portos do Chile, encontrámos em "La Prensa", de Buenos Aires, de 22 do corrente, mais o seguinte telegramma:

"SANTIAGO, 21 — A respeito da requisição dos navios austro-allemães, refugiados nos nossos portos, diz um diario que o Chile tem base para estudar este caso com as chancellarias imperiaes, na mesma fórma que o Brasil.

Sempre se falou em comprar os vapores da Companhia Kosmos, e é possivel que os armadores, autorisados pelo seu governo, os quizessem arrendar, sempre que navegaram sob a bandeira chilena de um porto neutro a outro deste paiz.

O Chile tem creditos na Allemanha. Não os fundos de conversão depositados nos bancos allemães, por expressa vontade do governo do Chile, de accordo com o ministro em Londres, sinão o valor do iodo, já que a combinação do iodo é chilena, e não se poude proceder ao deposito do artigo sem offerecer officialmente uma immediata e conveniente liquidação de seus valores.

E' possivel que se relacione este negocio com as necessidades dos fretes e que a mesma boa vontade dos armadores ajudaria a procurar uma solução que impedisse a destruição de alguns dos bons vapores daquella companhia.

E não são mais de cinco ou seis os que apresentariam boa expectativa do negocio."

BOLETIM DA GUERRA

RECOMEÇOU COM VIOLENCIA A LUTA EM VERDUN

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRENTE OCCIDENTAL

O successo dos inglezes em Saint Eloi. Nas linhas francezas. A luta encarniçada em torno de Verdun e nos Vosges

PARIS, 29 (Havas) (Official) — Na Argonne a nossa artilharia continuou em grande actividade contra as organisações inimigas ao norte de La Houyette, no sector de Fontaine-aux-Charmes e em Haute Chevauchée, assim como na Argonne oriental. Os nossos tiros contra as baterias inimigas no bosque de Montfaucon provocaram uma violenta explosão.

A oeste do Mosa o bombardeio recomeçou com violencia contra as nossas posições entre Avocourt e Bethincourt. Os allemães levaram a effeito um vigoroso ataque contra a nossa frente em Haucourt e Malancourt, mas os nossos tiros de barragem e a fuzilaria repelliram as successivas massas de assalto, infligindo-lhes importantes perdas.

A léste do Mosa as nossas segundas linhas tambem foram bombardeadas.

No Woevre concentrámos os nossos fogos em diversos pontos da frente allemã.

Nos Vosges apenas ha a registar um canhoneio bastante intenso nas regiões de Stosswihr, Muhlbach e Hartmannkopf.

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informa um communicado official do estado-maior das forças britannicas na França:

"Repellimos todos os contra-ataques dos allemães em Saint-Eloi, mantendo todas as posições conquistadas. O numero de prisioneiros que fizemos foi de 5 officiaes e 192 soldados."

LONDRES, 29 (Havas) (Official) — A despeito do violento canhoneio do inimigo, a nossa artilharia conserva todos os ganhos que hontem obteve em Saint-Eloi. A nossa artilharia respondeu energica e efficazmente ao fogo dos allemães.

O total dos prisioneiros feitos hontem é de cinco officiaes e 195 praças.

A ITALIA NA GUERRA

O Sr. Asquith chegará sabbado a Roma. A emigração de italianos em edade militar

LONDRES, 29 (A NOITE) — O primeiro ministro inglez, Sr. H. Asquith, que actualmente se encontra em Paris, onde foi assistir á Conferencia dos Alliados, partirá dali para Roma, onde deverá chegar no sabbado de manhã.

ROMA, 29 (Havas) — O primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Herbert Asquith, é esperado nesta capital depois de amanhã, á tarde.

LONDRES, 29 (A. A.) — O governo italiano prohibiu a emigração de todos os nacionaes em edade de prestar serviços nas fileiras do Exercito.

A OFFENSIVA RUSSA

Apezar da resistencia e dos contra-ataques furiosos dos allemães, os russos continuam a avançar. A batalha de Riga a Dwinsk prosegue encarniçada. Um successo dos russos em Bojana

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

«Os allemães continuam a oppor a mais encarniçada resistencia aos nossos ataques ao longo de toda a linha de frente. Em certos pontos, tendo recebido reforços importantes, o inimigo pronunciou contra-ataques furiosos, mas sem a menor vantagem, pois soffreu muitas baixas e não conseguiu desalojar-nos das posições que recentemente conquistámos.

Na região de Mokrzyce, os allemães, utilisando-se de gazes asphyxiantes em grande quantidade, occuparam o bosque que existe ao sul desta cidade. Foram, porém, dali expulsos immediatamente. Fizemos na acção certo numero de prisioneiros, que pertenciam a diversos regimentos.

A batalha entre Riga e Dwinsk não decresceu de intensidade. A luta prosegue

A actual frente russa, de Riga a Czernowitz, na Bukovina

encarniçada, mantendo as forças russas em todo esse enorme sector a iniciativa de acção. Na região de Jacobstadt conseguimos fazer novos progressos, apezar dos contra-ataques do inimigo.

Mais ao sul, na região de Bojana, na Galicia, fizemos explodir trese minas que revolveram as trincheiras inimigas. A nossa infantaria avançou então e occupou duas linhas de trincheiras, matando muitos soldados inimigos numa luta travada a granadas de mão e a baioneta. Os soldados inimigos que escaparam dessa luta foram todos aprisionados. Tomámos nessa acção diversas metralhadoras, alguns morteiros e quatro holophotes e encontrámos cinco canhões que haviam sido inutilisados pouco antes.»

PORTUGAL NA GUERRA

Á espera do Sr. Duarte Leite

E' ESPERADO AMANHÃ O EMBAIXADOR DUARTE LEITE

Deve chegar amanhã, a bordo do "Demerara", o Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

Prepara-se em honra de S. Ex. uma grandiosa manifestação de carinho e solidariedade. Por proposta do Sr. conde de Avellar, vice-presidente da Grande Commissão Pro-Patria, todos os membros desta e das sub-commissões devem comparecer ao desembarque do Sr. Dr. Duarte Leite.

A colonia portugueza, pela primeira vez, manifestará assim a sua solidariedade neste momento de perigo para sua Patria, indo receber o representante de Portugal junto ao governo do Brasil.

UM GRUPO DE PATRIOTAS PROMPTO PARA SEGUIR PARA A GUERRA

A commissão patriotica que tem promovido as manifestações portuguezas nesta capital enviou ao Dr. Justino de Montalvão a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de março de 1916. — Illmo. Sr. Dr. Justino de Montalvão, muito digno encarregado de negocios de Portugal

O grupo de patriotas portuguezes, promotores das manifestações que se têm realisado ultimamente, tem a subida honra de cumprimentar V. Ex. e pedir-lhe que se digne concederlhes a honra de serem os seus membros todos embarcados no primeiro vapor que aqui aportar para conduzir reservistas e voluntarios, pois estão todos de accordo neste sentido. Desejam que lhes seja concedida a grande honra de serem os primeiros a ir defender a idolatrada e sempre amada Patria.

A V. Ex., Sr. Dr. Justino de Montalvão, desde já nos confessamos muito gratos e com toda a estima e subida consideração. — A commissão: Antonio Antunes, Antonio Marques da Silva Junior, David dos Santos Alves, Eurico Medeiros Ferreira, José dos Santos Silveira, Affonso Lage, Joaquim Gonçalves, Julio Gomes Ferreira, Alberto Pinho, Angelo de Souza, Raymundo José Nunes, Arthur Alves, Olindo Taveira Lello e Joaquim Ferreira de Andrade.

(Todos residentes na rua do Rosario n. 162.)

DESCONTENTAMENTO CONTRA O VICE-CONSUL DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — A colonia portugueza está seriamente indignada com o vice-consul daqui, commendador Antonio Francisco Castro, commerciante, por não se ter representado nas reuniões da colonia com relação á guerra com a Allemanha.

Segundo allega a colonia, o vice-consul Castro deixa de se manifestar no caso da guerra devido a interesses commerciaes com firmas allemãs.

AS FESTAS PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA, EM MACEIO'

MACEIO', 29 (A. A.) — A commissão portugueza Pro-Patria convidou para orador official, nas festas que pretende realisar, o clinico Dr. José Duarte.

PROMPTO PARA PEGAR EM ARMAS

O Sr. Ernesto Oliveira Pereira, reservista portuguez, residente em Cataguazes, escreve-nos declarando-se prompto para seguir e defender a Patria logo que para isso seja chamado.

VÃO REUNIR-SE OS EMPREGADOS PORTUGUEZES DA BRAHMA

Na proxima sexta-feira, 31 do corrente, ás 22 horas, devem se reunir no Centro Cosmopolita cerca de 500 empregados portuguezes da Brahma, afim de resolverem sobre os auxilios a serem prestados á Cruz Vermelha Portugueza.

Écos e novidades

Foi bom que a Conferencia Financeira fornecesse um pretexto para a viagem do Sr. Calogeras á Argentina. Só assim o ministro da nossa mais importante pasta, no momento actual, teria occasião de ver que ha nesta parte do continente um povo e um governo que estão intelligentemente tirando o melhor partido da situação creada pela Grande Guerra, desenvolvendo as industrias do paiz e fomentando a producção, em vez de procederem como um outro paiz muito conhecido do Sr. Calogeras, onde o governo e o povo cruzaram musulmanamente os braços, á espera de que cáia do céo a sua salvação economica.

O Sr. Calogeras ha de notar que, em vez de só cuidar de pequeninas cousas, como essa de fiscalisar a hora de entrada e da saida dos funccionarios do seu ministerio e de fazer picuinhas, como essa de retardar caprichosamente os vencimentos dos addidos, o ministro da Fazenda da visinha Republica, como todos os seus collegas de ministerio, são verdadeiros estadistas que comprehendem a gravidade da situação mundial e, ao mesmo tempo, as vantagens que della podem tirar os paizes bem governados e conscientes do seu valor.

Apezar da sua compenetração de ser o primeiro estadista dos dous hemispherios, o nosso notabilissimo ministro da Fazenda ha de lucrar qualquer cousa com a sua viagem. O exemplo do trabalho, da prosperidade e do esforço argentinos neste momento ha de, por força, impressionar S. Ex., por maior que seja a sua convicção nos proprios meritos. E, em ultimo caso, si elle não quizer se dobrar á evidencia, lá estarão para lhe abrir os olhos o Sr. Mac Adoo e demais membros da embaixada americana, cujos espiritos, praticos e observadores, hão de forçosamente ficar seriamente impressionados com o contraste pungente e flagrante entre a inepta indolencia brasileira e a patriotica agitação argentina. Porque já não é segredo para ninguem que os nossos illustres hospedes de poucos dias não puderam conter a surpresa que lhes causou a indifferença e o descaso com que estamos deixando passar o momento mais que propicio para a nossa integração definitiva entre as grandes nações do mundo.

* * *

Deram-nos hoje a agradavel informação de que o pessoal da fiscalisação municipal do serviço de carris já não é o mesmo de tempos atrás, e de quem a população carioca tinha motivos para se queixar amargamente. Ha poucos mezes, o Sr. prefeito substituiu esse pessoal, confiando a direcção do serviço a um engenheiro que gosa de excellente conceito como profissional e como funccionario. Foi mesmo esse engenheiro quem provocou a acção do Sr. prefeito contra a Light, e apezar da informação que a Directoria de Obras dera inteiramente favoravel á poderosa e amavel empresa, no caso da suppressão das passagens de cem réis.

Fica, pois, sem effeito o appello que hontem dirigimos ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa nesse sentido, para que S. Ex. completasse a victoria do laudo, remodelando completamente a pelo menos inepta fiscalisação municipal do serviço de bondes.

Os nossos mais ardentes votos são agora para que a população não tenha dos actuaes fiscaes as mesmas queixas que tinha dos em boa hora substituidos.

Um inquerito na Escola Normal de Nictheroy

Afim de aguardar o inquerito que solicitou do governo do Estado do Rio, o Dr. Ataliba Lepage, director da Escola Normal de Nictheroy, passou o exercicio do respectivo cargo ao professor da cadeira de portuguez, Dr. Luiz Alves Monteiro.

Ao que consta tal pedido será negado, pois, as queixas articuladas não foram positivadas.

Em Nictheroy é pronunciado um seductor

Em 2 de janeiro do corrente anno, Alvaro Pinho, encarregado da estação do Alcantara, da Estrada de Ferro de Maricá, no Estado do Rio, seduziu a moça com quem estava ... casar.

Communicado o facto á policia de S. Gonçalo foi aberto inquerito, ficando constatado o delicto.

Passando o caso para a justiça, o Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal do termo, lavrou hontem sentença contra o accusado, fazendo prendel-o, e hoje, fel-o recolher á Casa de Detenção de Nictheroy.

O general Silva Faro assumiu o commando da 4ª brigada de cavallaria

Vindo do Rio Grande do Sul, assumiu hoje, as funcções de commandante da 4ª brigada de cavallaria o general Silva Faro, que fôra até aquelle Estado especialmente para escolher cavallos destinados á remonta do Exercito.

A Conferencia Financeira Pan-Americana

A recepção official na Casa Rosada

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Já foram iniciados na Casa Rosada os trabalhos de preparo e ornamentação dos salões de recepção e de banquetes, para a recepção official que no dia 3 de abril, á tarde, o Dr. Victorino de la Plaza offerecerá aos membros de todas as delegações dos paizes americanos que tomam parte na Conferencia Financeira Pan-Americana.

A essa recepção comparecerá todo o corpo diplomatico estrangeiro e as altas autoridades civis e militares da Republica.

Durante a recepção será servido um magnifico "lunch".

Portugal na guerra

A INSTRUCÇÃO DOS RESERVISTAS

LISBOA, 29 (A. A.) — Continúa intenso o movimento nos quarteis da guarnição desta capital, onde as turmas de reservistas estão recebendo instrucção militar.

A officialidade, antes dos exercicios, tem dirigido a palavra aos soldados, expondo-lhes a situação da patria e mostrando-lhes a necessidade de cada homem válido pôr á disposição da mesma a sua vida. Observam-se, então, scenas tocantes, sendo grande o enthusiasmo despertado.

MISSÕES INGLEZA E FRANCEZA ESPERADAS EM LISBOA

LISBOA, 29 (A. A.) — O governo combinou com a Inglaterra e a França a vinda a Portugal de duas missões militares desses paizes, as quaes estão sendo esperadas nestes proximos dias.

Taes missões vêm-se pôr em accôrdo com o Estado Maior portuguez sobre a maneira da cooperação de Portugal na guerra.

A COMMISSÃO PRO-PATRIA

Reuniu-se de novo, hontem á noite, a grande commissão Pró-Patria, que deliberou ainda sobre trabalhos de organisação.

Foram organisadas as cinco sub-commissões, que têm a seu cargo: 1ª, subscripção patriotica; 2ª, representações, manifestações, festejos, espectaculos, etc.; 3ª, expediente, correspondencia e publicidade; 4ª, propaganda patriotica; 5ª, propaganda commercial e industrial de productos portuguezes.

Da 1ª sub-commissão fazem parte cerca de tresentos nomes de conhecidos e conceituados membros da colonia portugueza nesta cidade, todos como vogaes.

Theatro Petropolis

Ex Theatro Xavier

Vendido por 310:000$000

Sua fachada

Em additamento a uma pequena local ha dias inserta nesta folha, temos a accrescentar que, em notas do tabellião Dr. Victorio da Costa, foi hoje lavrada escriptura de venda do Theatro Xavier, da cidade de Petropolis, vendendo-o o Sr. João Xavier pela quantia de trezentos e dez contos de réis ao conhecido industrial e capitalista de nossa praça, Sr. J. R. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense.

O valor do predio foi de duzentos contos e o da installação de mobiliarios, tapeçarias dos salões, platéa, etc., foi de cento e dez contos de réis.

O novo proprietario submetterá a luxuosa casa de espectaculos a algumas modificações interiores, de modo que, não obstante ser de irreprehensivel esthetica e de rica disposição de conforto, ainda lhe serão dados outros encantos que o Sr. Staffa julga necessarios. Para solemnisar o inicio da nova phase de sua casa de diversões, o conceituado emprezario offerece sabbado, 1 de abril, á sociedade petropolitana, uma sumptuosa festa cinematographica, em que serão exhibidos extraordinarios e originalissimos "films" que traduzem a riqueza e o esforço da photographia animada, ao mesmo tempo que vem dar ao Sr. Staffa a reaffirmação do logar de destaque, que lhe é reconhecido, na cinematographia do paiz.

Até sexta-feira estará fechado o bello theatro da cidade fluminense, para que, sabbado, após o serviço de ornamentações, etc., seja elle franqueado á sociedade de Petropolis, com a festa de arte e com o baile que o Sr. Staffa lhe offerece, para apresentar-se com um gesto fidalgo de distincta homenagem ao meio social de que vae fazer parte.

Sóbe amanhã para a cidade fluminense o conceituado industrial, afim de entregar pessoalmente os convites que destina aos seus homenageados.

Portugal na guerra

Todos os acontecimentos que se relacionam com a colonia portugueza no Brasil, notabilidades, reuniões, etc., são sempre nitidamente photographados em "Selecta" e "Fon-Fon!", cujas edições se têm successivamente esgotado.

A EXPORTAÇÃO DA BORRACHA EM MANÁOS

A execução de uma medida do governo inglez

MANÁ'OS, 29 (A. A.) — A Booth Line Company, proprietaria dos unicos paquetes que conduzem carga daqui para a Europa e Nova York, recusou receber a bordo do "Hubert", que deve zarpar hoje, para Liverpool, uma partida de borracha despachada pela firma Pralow & C., desta praça.

"A Imprensa" publica um officio da Manáos Harbour, dizendo que o inspector do Thesouro do governo inglez prohibiu aos navios da Booth Line Company, a conducção de cargas despachadas por cinco firmas desta praça, incluidas na "black list".

Taes medidas muito prejudicam o commercio e os interesses do Estado.

EM TORNO DE VERDUN

Palestra estrategica

(CONCLUSÃO)

> A estrategia é a sciencia das combinações militares; a tactica é a sciencia de sua execução.
>
> LEWAL

Com assombro lemos a segunda PALESTRA ESTRATEGICA do illustrado professor Dr. Liberato Bittencourt.

Não queriamos acreditar ser da lavra do erudito e brilhante escriptor, profissional que ha longos annos vem luzindo nas paginas da imprensa brasileira.

Era difficil de conceber que o nosso antigo mestre capaz fosse de, em poucas linhas, dictar a sua sentença de morte nos transcendentes dominios da sciencia da guerra.

Realmente ficámos suspensos de admiração e espanto: aquellas linhas estampadas na A NOITE de 23 tinham sido escriptas pelo erudito escriptor militar.

Dado o nosso atraso nos delicados assumptos da estrategia, e o nosso quasi nullo conhecimento dos grandes capitães, porque tempo ainda não tivemos bastante de meditar sobre as cousas tortuosas da estrategia, como muito bem dissera o nosso illustrado antagonista, no primeiro momento — devemos confessar com franqueza — nos sentimos deveras embaraçados e quasi convencidos de que teriamos de nos render ao imperio do saber de tão poderoso adversario, guardando, talvez, para sempre a nossa mal aparada penna.

A desillusão foi, porém, completa, porque o nosso antigo mestre de estrategia, inexplicavelmente, em nossas mãos depositava armas para o embate; a luta, tal como em Verdun, perdera de importancia — o adversario estava desarmado: desconhecendo estrategia, num acto extremo de desespero, esphacelara seus exercitos antes da batalha decisiva.

A sua fortaleza não era inexpugnavel, não tinha o valor que o nosso mundo culto profissional julgava.

Tinhamos reunido forças para enfrentar o poderoso antagonista, suppondo ter de sustentar guerra dura e prolongada; pensámos mesmo em retirar, evitando o desastre de uma batalha final e decisiva, si feio não fôra abandonar o campo de acção. Sem esperar, porém, ao nosso encontro correram amigos leaes e poderosos — Lewal, Bellet e o proprio Joffre, e agora, mais por dever de ordem moral, que desejo de vencer o adversario, a contragosto vamos assaltal-o, certos de seu fatal esmagamento.

Ponto por ponto, pretendiamos responder ás PALESTRAS ESTRATEGICAS do illustrado Dr. Liberato Bittencourt; mas em face da precipitada orientação que o erudito profissional deu á polemica, não teremos necessidade de rebatel-o sinão nos pontos mais importantes de sua palestra de 23 do corrente.

Na impossibilidade de nos oppôr argumentos capazes de destruir nossas asserções dos artigos de 4 e 17 do corrente, o nosso antagonista procurou estabelecer confusão, attribuindo-nos cousas que não dissemos.

Assim é que, na A NOITE de 17 do corrente, dissemos: "Nós, quando olhamos para o vasto taboleiro estrategico do occidente, o enxergamos do mar do Norte á fronteira da Suissa; Verdun apresenta-se como UM PONTO dessa immensa linha. Considerando, porém, SOMENTE o sector de Verdun, então a questão muda de aspecto, e nós sabemos por que o illustrado escriptor militar está com tanta firmeza perseverando no ERRO de considerar a estrategia tedesca assombrosa e maravilhosa.

O illustre mestre está impressionado com a tactica que os francezes desenvolvem em Verdun para ceifar os tedescos e CONFUNDE essas manobras tacticas com manobras estrategicas, achando-as interessantissimas; mas essas manobras não pertencem ao dominio da estrategia propriamente dita — a ESTRATEGIA GERAL; o illustre mestre faz nesta questão uma LAMENTAVEL CONFUSÃO, baralhando a ESTRATEGIA PROPRIAMENTE DITA com a ESTRATEGIA DE COMBATE.

Na sua palestra de 23 do corrente disse o illustre professor: "O meu joven antagonista ainda não está na altura de bem comprehender isso, mette os pés pelas mãos, e chega á ingenua conclusão de que Verdun é ao mesmo tempo um PONTO e uma GRANDE LINHA. E ahi está como uma LINHA estrategica se transforma em PONTO tactico. A geometria vale bem o estrategista!"

Sem commentarmos, deixamos ao julgamento do leitor avaliar qual a geometria que mais vale: a do illustrado Dr. Liberato Bittencourt ou a do Tenente Nogi.

Mais adeante o competente mestre cita o principio napoleonico:

"Une armée qui marche á la conquête d'un pays a ses deux ailes appuyées á des pays neutres, ou á des grands obstacles naturels... Dans ce cas, un général en chef n'a plus qu'á veiller á *n'être point* percé sur son front."

Não basta citar principios de Napoleão, falta o resto. Acredita o estudioso professor que Napoleão, estabelecendo esse principio, iria atirar seus exercitos sobre um ponto da frente inimiga, sem obedecer os principios da estrategia — isto é, sem combinação, sem manobra, sem demonstrações, sem mais nem menos?

Pois si acredita, livre-se de commandar um dia exercitos que tenham de executar uma acção dessa natureza, porque fará o mesmo que os tedescos fizeram em Verdun.

Nós NUNCA dissemos que Verdun não tem valor estrategico, pelo contrario, sempre temos affirmado ser a praça de Verdun de grande valor estrategico: o que, porém, sempre temos affirmado, continuamos affirmando e continuaremos a affirmar — é que o ATAQUE tedesco a Verdun não foi uma acção nem de maravilhoso valor estrategico, como asseverou em suas duas entrevistas o nosso competente antagonista — e em nossos artigos de 4 e 17 do corrente já demonstramos clara e sufficientemente essa asserção; não convem repisal-a.

O illustre mestre está a insistir que o ATAQUE a Verdun tem assombroso e maravilhoso valor estrategico, porque Verdun TEM grande valor estrategico.

Desejamos saber o seguinte: é sufficiente um ATAQUE ser levado a effeito sobre uma POSIÇÃO ESTRATEGICA para que esse ataque tenha VALOR ESTRATEGICO?

Si essa condição é sufficiente, então o acto de um regimento de loucos atirando-se sobre uma posição inexpugnavel de assombroso e maravilhoso valor estrategico DEVE SER UMA ACÇÃO de assombroso e maravilhoso valor estrategico! Não acha o illustre mestre?

Para o caso de Verdun, basta ampliar o exemplo que acabamos de figurar, e essa é a verdade incontestavel, porque não houve COMBINAÇÃO para a offensiva tedesca sobre a heroica, invencivel e gloriosa praça franceza.

Nada do que disse o illustrado Dr. Liberato Bittencourt, em sua primeira entrevista publicada na A NOITE, de 2 do corrente, se realisou.

O estudioso professor affirmou que "o ataque a Verdun era o inicio da grande offensiva que a Allemanha deveria fazer por todo o corrente mez, e o seu valor estrategico estava no facto de pretenderem os allemães EXPERIMENTAR ali a capacidade defensiva de toda a linha.

Onde está a offensiva geral?

Que reconhecimento é esse que exige cinco semanas de batalhas sem precedentes, com perdas de um quarto do effectivo dos atacantes?

Nós fazemos ainda estas considerações apenas para esclarecer os que nos acompanham nesta controversia, porque para dar o golpe final na estrategia do illustrado professor não necessitamos de mais nada, pois comnosco estão Alexeieff e Joffre, salvo si o nosso valoroso antagonista achar que esses dous cabos de guerra tambem estão errados...

Mais adeante teremos occasião de nos reportar aos commandantes em chefe dos francezes e dos russos, porque precisamos ainda aparar umas rebarbas da segunda palestra estrategica de nosso erudito antagonista.

O nosso valente adversario refere-se a um critico militar do *Times*, cujo critico sabe estrategia; para nós esse critico não póde valer mais que aquelle jornalista francez, mais patriota que soldado, que nos fez engulir a pilula dourada, mas que só se tornou nosso conhecido quando foi publicada a entrevista encimada pela admiravel quadra de Boileau.

A estrategia de combate e a guerra de trincheiras, ah! essas, com os cinco vezes oito, vinte, guardaremos para o fim, para o frigir dos ovos, quando tratarmos dos gostosos bolos estrategicos.

Tal qual o tiro de fuzil a 2.500 metros da tactica inedita, aprendemos que as acções de fins politicos e moraes são estrategicas; tudo é a mesma cousa; quando quizermos nos referir a uma, podemos nos referir a outra — indifferente; apenas temos duvida si devemos acreditar no illustre professor, ou si devemos dar credito ao generalissimo Joffre.

Ainda vamos pensar...

Sempre affirmámos que o ataque tedesco a Verdun não teve nem assombroso, nem maravilhoso valor estrategico, porque foi levado a effeito á valentona, sem obedecer aos principios estrategicos de Jomini; os tedescos precisavam das trincheiras e fortes de Verdun para fins politicos e moraes — para a paz, dissemos nós.

Agora tambem aprendemos com o estudioso professor que o pedido de paz tambem é um acto estrategico.

Em nossa primeira palestra dissemos que a nossa opinião, sem provas, nada valeria; pois bem, vamos recorrer a Feyler, Alexeieff e Joffre; vejamos o que disseram essas autoridades supremas no assumpto sobre o ataque tedesco a Verdun.

O coronel Feyler, do Exercito suisso, notavel critico militar do *Jornal de Genève*, em sua critica de 21 do corrente, assim se expressa sobre a batalha de Verdun:

"Os allemães acabam de perder a batalha de Verdun, depois de vinte mezes de esforços inauditos, quatro grandes offensivas e vinte e sete classes de seus soldados precipitadas nas mais sangrentas hecatombes. Depois de vinte mezes de coragem inutil, de soffrimentos, de lagrimas e gritos, depois de vinte mezes de ODIO e DESESPERO, o ESTADO-MAIOR IMPERIAL, em face do mesmo attentado, ENCONTRA O MESMO PONTO DE INTERROGAÇÃO".

O generalissimo russo Alexeieff, enviando um telegramma de felicitações ao generalissimo Joffre, em 22 do corrente, dizia:

"O imperador encarrega-me de vos pedir que transmittais ao bravo vigesimo corpo do Exercito francez os sentimentos de toda a sua estima e da mais viva admiração pela brilhante conducta que tem tido nas batalhas de Verdun.

Sua majestade está firmemente convencido de que, sob o commando de seus valorosos chefes, o Exercito francez, fiel ás suas tradições de gloria, não deixará de forçar seus RUDES adversarios a submetterem-se á sua vontade. . . . .

. . . .

— *Alexeieff.*"

No diccionario encontramos as seguintes significações para a palavra RUDE: grosseiro, atrasado, ignorante.

Na opinião do generalissimo russo, qualquer desses adjectivos serve para explicar a alta estrategia tedesca sobre Verdun.

Agora, vamos ao final da questão: o generalissimo Joffre, em sua ordem do dia da primeira quinzena de março, saudando os heroes de Verdun, conforme telegramma de 24 do corrente, assim se manifesta sobre o ataque tedesco:

"Soldados do exercito de Verdun! Ha tres semanas que soffreis o mais formidavel assalto que até agora o inimigo tentou contra nós. A Allemanha contava com o successo desse esforço, que acreditava irresistivel e ao qual havia consagrado AS SUAS MELHORES TROPAS e a MAIS PODEROSA ARTILHARIA. ESPERAVA que a tomada de Verdun FORTALECERIA A CORAGEM DOS SEUS ALLIADOS E CONVENCERIA OS PAIZES NEUTROS DA SUPERIORIDADE ALLEMÃ. Não contava comvosco. Noite e dia, apesar do bombardeio sem precedentes, tendes resistido a todos os ataques e mantido as vossas posições. A luta não está ainda terminada, porque os ALLEMÃES TEEM NECESSIDADE DE UMA VICTORIA.

. . . .

— *Joffre.*"

Fortalecer a coragem dos seus alliados é uma acção de extraordinario valor estrategico?

Convencer os paizes neutros da superioridade allemã é uma acção de assombroso valor estrategico?

A necessidade de uma victoria é uma acção de maravilhoso valor estrategico?

Não; o ataque a Verdun foi um acto de desespero dos tedescos.

Agora, chegamos ao fim. Disse o nosso brilhante antagonista que "quem avança criminosamente que a guerra de trincheiras é uma operação tactica não está na altura de se pôr a discutir em publico sérias questões de estrategia."

O mestre assustou-se e na sua mais energica e violenta tirada tropeçou na beira do abysmo.

Não acompanhando a guerra moderna, agarrado ao que se passou antes de 1870, atirando-se ao estudo da estrategia sem possuir a indispensavel base tactica, impressiona-se por muito pouco.

A GUERRA DE TRINCHEIRA é a designação generica que na guerra moderna receberam as acções travadas entre infantes, granadeiros e torpedistas alojados nos entrincheiramentos construidos muitas vezes a poucos metros das obras semelhantes do inimigo; essa designação é tão legitima como a de GUERRA SUBTERRANEA, dada genericamente ás acções travadas entre sapadores e mineiros, no interior de tunneis e galerias de communicações subterraneas.

São novas denominações surgidas na grande guerra, e salta aos olhos que tanto a GUERRA DE TRINCHEIRA como a GUERRA SUBTERRANEA não podem pertencer sinão á tactica.

Por que, pois, o illustre Dr. Liberato foi falar em estrategia?

O seu excessivo estudo terá lhe transmittido a mania estrategica?

Agora a ESTRATEGIA DE COMBATE. O nosso erudito adversario indignou-se por falarmos nessa desconhecida estrategia, e disse que "quem presentemente ainda fala convencido em estrategia de combate, especie de *estrategia da tactica, ou algebra da geometria*", naturalmente é maluco.

Pois é conveniente que o illustre mestre não ande a dar bolos em todo o mundo, porque corre o perigo de ser o bode expiatorio da maviosa quadra de Boileau...

Como o mestre diz — QUEM PRESENTEMENTE AINDA FALA — parece que essa estrategia já existiu nas priscas eras e hoje a sua existencia pertence á fabula...

E' pena que o nosso illustre chefe desconheça o que não podia nem devia desconhecer!

Na GUERRA DE TRINCHEIRA tropeçou na beira do abysmo; na ESTRATEGIA DE COMBATE caiu ao fundo do abysmo.

Lastimamos profundamente essa quéda.

Em vez, porém, de proceder GERMANICAMENTE — como o nosso apreciado, illustrado e digno mestre e chefe, a quem de fundo d'alma pedimos as mais leaes e sinceras desculpas por nos termos envolvido nesta controversia — offerecendo-nos bolos, nós, como alliados, á franceza, em retribuição, pedimos licença para lhe offerecer dous livros francezes, duas bellas obras, uma de Lewal e outra de Daniel Bellet, para ornamentar sua rica bibliotheca e completar sua reconhecida e vasta illustração.

Na redacção da A NOITE ficam á disposição do nosso distincto e querido mestre a STRATEGIE DE COMBAT, do general Lewal, edição de 1895, obra extrahida do JOURNAL DES SCIENCES MILITAIRES DE PARIS, e a bella obra de Daniel Bellet, LA GUERRE MODERNE ET SES NOUVEAUX PROCEDE'S, edição deste anno, onde o caro mestre poderá verificar ser a guerra de trincheira do dominio da tactica, cujas obras temos a elevadissima honra de offerecer ao nosso considerado e respeitado camarada.

A controversia não foi pessoal — foi technica.

Temos concluido.

Tenente Nogi.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas).

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

As importantes resoluções tomadas. Unidade de acção militar, diplomatica e economica

PARIS, 29 (A NOITE) — Terminou a Conferencia Politico-Militar dos Alliados, sendo approvadas tres resoluções. Uma dellas declara que os paizes alliados resolveram manter a maxima solidariedade de acção para assegurar a unidade economica e diplomatica, garantidas uma e outra pelo inquebrantavel desejo de continuar a luta até o ultimo momento.

Outra resolução declara que será continuada a organisação iniciada na Conferencia de Londres, para a creação de um Repartiction Central Internacional. Essa commissão encarregar-se-á, entre outras cousas, da unificação dos fretes para o fim de se encontrar os meios praticos de dividir equitativamente entre os paizes alliados todos os recursos de transporte para o fim de reduzir as tarifas actuaes.

Os jornaes desta capital salientam as mentiras que os jornaes allemães começam a espalhar sobre a Conferencia, principalmente aquella em que dizem que os governos alliados discutiram as condições de paz.

PARIS, 29 (Havas) — Antes de encerrar os seus trabalhos, a Conferencia dos Alliados adoptou varias resoluções, entre as quaes uma dizendo:

"Os representantes das nações alliadas, reunidos em Paris nos dias 27 e 28 de março, affirmam a inteira communhão de vistas e completa solidariedade entre os alliados. Confirmam todas as medidas tomadas para effectivar a unidade de acção sobre uma linha de frente unificada, devendo entender-se por isto ao mesmo tempo a unidade de acção militar, já assegurada pelo accordo concluido entre os diversos estados-maiores, a unidade de acção economica, cuja organisação foi regulada pela actual conferencia, e a unidade de acção diplomatica, que garante a inabalavel vontade de proseguir na luta até a victoria da causa commum."

Uma outra resolução declara que os governos dos paizes alliados resolvem pôr em pratica no dominio economico a mais completa solidariedade de vistas e de interesses, e encarregam a Conferencia Economica, que brevemente se reune em Paris, de lhes indicar as medidas mais proprias para effectivar essa solidariedade.

"Afim de reforçar, coordenar e unificar a acção economica destinada a impedir o reabastecimento dos paizes inimigos, diz uma terceira resolução, a conferencia resolve installar em Paris um "comité" permanente, onde todas as nações alliadas se farão representar."

NA CAMARA DOS COMMUNS

As perdas da aviação. As esperanças do governo. As precauções contra os «Zeppelin». Uma silheria. Os movimentos grevistas e as providencias a tomar

LONDRES, 29 (A NOITE) — Lord Pemberton, falando na Camara dos Communs, disse que, desde o inicio das hostilidades, haviam morrido cerca de 150 aviadores britannicos, feridos 160 e desapparecidos 105. O facto, no entender do orador, sómente se explica pela superioridade dos aeroplanos allemães. E o caso ainda causa maior admiração porque a vinte milhas de Londres se fabricam apparelhos muito superiores aos allemães e, no emtanto, o governo recusa-se a aproveital-os.

O sub-secretario da Guerra, Sr. Tennant, respondeu ao orador dizendo ter todas as esperanças de que a Inglaterra em breve possa superar nos serviços de aviação os seus inimigos.

O Sr. Dalziel, aproveitando a occasião de estar a falar o Sr. Tennant, perguntou si era verdade que o governo havia enviado canhões feitos de madeira para tranquillisar os habitantes das regiões ameaçadas pelos "Zeppelin".

O Sr. Tennant respondeu ignorar tal cousa, em que aliás não acredita, sendo antes de suppôr que ella não passa de uma brincadeira.

O Sr. Adison, que falou em seguida, atacou os organisadores dos movimentos grevistas porque estes difficultam a fabricação de munições.

O "leader" nacionalista Sr. Eduardo Carson, apoiando o protesto do Sr. Adison, propoz que os organisadores dos movimentos grevistas fossem considerados traidores e, como taes, enviados aos tribunaes.

O Sr. Thomas, chefe do partido trabalhista, levantando-se disse que, em certas occasiões, os operarios devem lançar mão dos meios ao seu alcance para obterem a retribuição do seu serviço. As greves devem ser encaradas, na sua maioria, por esse prisma. No emtanto, apoiava a idéa de serem submettidos aos tribunaes civis aquelles que promovessem, para fins anti-patrioticos, movimentos grevistas.

NOTICIAS OFFICIAES

O que dizem os communicados austriaco de 26 e allemão de 28 do corrente

O Estado Maior austro-hungaro communica em data de 26 do corrente:

"Em varios pontos da frente italiana houve hontem violentos combates. As tropas austro-hungaras conquistaram ao inimigo todas as suas posições oppostas ao sector septentrional das alturas de Podgora, que formam parte da defesa da cabeça de ponte de Gorizia. Capturaram nesta occasião 520 italianos, entre os quaes tres officiaes.

No passo de Ploken o inimigo, apezar de empregar grandes esforços, não conseguiu retomar as suas posições recentemente perdidas. Os combates se estenderam e se prolongaram por toda a noite.

Na frente do Tyrol canhoneio moderado. A artilharia italiana bombardeou Caldonazzo, no valle Sugana.

A léste de Durazzo descobrimos mais alguns canhões italianos, com munições."

O Estado Maior austro-hungaro communica em data de 27 do corrente:

"A léste de passo de Floken penetrámos em mais uma posição inimiga.

Os grandes combates do Dnjester, dos quaes falam noticias de origem russa, não passam, na realidade, de pequenas escaramuças entre os postos avançados. Alguns destacamentos de exploração austro-hungaros nessa região se retiraram, antes grandes forças inimigas, para as suas posições principaes. Os russos nem os seguiram, e, tão pouco, atacaram, durante as ultimas semanas, em nhum ponto, o grosso do Exercito de Pflanser-Baltin."

O Quartel General allemão communica em data de 28 do corrente:

"Frente oéste — Ao sul de St. Eloi desenvolve-se uma renhida luta corpo a corpo, ao redor das crateras causadas pelas minas inglezas, e nas trincheiras de communicação adjacentes.

Nas duas margens do Mosa nada de novo.

Frente léste — Os russos lançaram novas massas de tropas frescas contra as nossas linhas perto de Postawy. Tropas do corpo de Exercito de Saarbrucken, auxiliadas pelos regimentos de Brandenburgo, Hannover e Halle, mantiveram tenazmente todas as suas posições, anniquilando duas divisões inimigas, que tinham avançado em repetidas ondas. A mesma sorte tiveram os ataques nocturnos que visavam a reconquista de terreno perdido nas proximidades de Mekrzyce.

Frente balkanica — Respondendo ao ataque dirigido pelo inimigo contra as nossas posições junto ao lago Dojran, uma esquadrilha aerea allemã bombardeou hontem extensivamente o novo porto e os depositos de petroleo de Salonica, bem como o campo inimigo ao norte desta cidade."

A complicada viagem do Sr. Calogeras

Sua Ex. fretou um navio

O Sr. ministro da Fazenda, Dr. Pandiá Calogeras, que viaja a bordo do "Drina", acompanhado de sua comitiva, hoje, pela manhã, providenciou, por intermedio do director do Lloyd, para que seja fretado em Montevidéo um paquete da Empresa Fluvial Milanovich, afim de transportar desse porto até Buenos Aires a delegação brasileira que vae representar o nosso paiz na Conferencia Financeira Argentina.

Tendo o "Drina" partido do nosso porto hoje ao meio dia, só amanhã, provavelmente á tarde, deixará o de Santos, devido á grande carga destinada a S. Paulo, devendo chegar a Buenos Aires no dia 3 de abril, pela manhã, caso seja curta a sua demora em Montevidéo.

Dahi a medida que o Sr. ministro da Fazenda resolveu tomar hoje para que a sua chegada a Buenos Aires se dê na vespera ou na manhã do dia marcado para a installação da Conferencia Financeira.

Decisão de uma importante acção rescisoria em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (A. A.) — O juiz de direito, Dr. Horacio de Andrade, decidiu a importante acção rescisoria da partilha dos bens deixados por D. Joanna Monteiro de Castro, proposta pela Companhia Metallurgica e o Dr. Lustosa, contra o Dr. José Pedro Junqueira e outros.

Entre os bens partilhados está a rica jazida de ferro denominada "Casa da Pedra", situada em Congonhas do Campo.

A decisão é favoravel aos réos, que haviam transferido o immovel ao industrial Sr. A. Thun, de quem foi advogado o Dr. Benjamin Lima.

Boatos de um crime em Maceió

MACEIÓ, 29 (A. A.) — Corre aqui que se deu outro caso de envenenamento de que foi victima uma senhora de conhecida familia desta capital, attribuindo-se o envenenamento ao cyanureto de potassio e que, segundo parece, trata-se de um crime.

Os duzentos e cincoenta mil réis de D. Justina

Tendo de effectuar o pagamento de certo imposto na Prefeitura, D. Justina Soares, residente á rua Dr. José Hygino n. 84, encarregou deste serviço Francisco da Silva, a quem entregou a importancia de 250$000.

Francisco, de posse do dinheiro, desappareceu, razão por que D. Justina queixou-se hoje á delegacia do 14° districto.

Os aposentados e o Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro em Santa Catharina que se abstenha de fazer as exigencias contra as quaes reclamou o Ministerio da Viação, por isso que, tratando-se de funccionarios que ainda não foram aposentados, compete ao ministerio a que os mesmos pertencem somente conceder-lhes aposentadoria observadas as formalidades legaes.

Um decreto na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda assignou o decreto alterando os artigos 18, 19 e 20 dos estatutos da Sociedade Anonyma de Peculios A Amparadora, com séde em Curityba, Paraná.

A gatunagem no 14° districto

A' delegacia do 14° districto foram hoje levadas varias queixas de pequenos furtos. Entre outros queixou-se Oswaldo Raymundo, proprietario de uma sapataria, á rua Senador Euzebio n. 162. Os ladrões, tendo alli penetrado pela madrugada, roubaram varias caixas de calçado e 20$ em dinheiro.

Tambem queixou-se Manoel Pereira da Silva, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 96, que foi roubado em um relogio com corrente de ouro.

O delegado do districto, Dr. Solano Carneiro, ouviu as queixas, sem que pudesse dar nenhuma providencia, pois o policiamento do districto está actualmente detestavel. O inspector da Guarda Civil resolveu, ha dias, retirar dali os vinte guardas que faziam o policiamento, que é feito actualmente por dous guardas.

Num districto que conta mais de cem ruas, é facil de imaginar-se a efficacia destes tres guardas...

O agente investigador, por sua vez, não appareceu na delegacia.

Restaria a Brigada Policial, mas esta...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM FACTO GRAVE

Um grupo de brasileiros invade uma cidade uruguaya

Trava-se um grande tiroteio resultando uma morte e pessoas feridas

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — Sabe-se que um grupo armado de brasileiros residentes em S. João Baptista do Quarahy invadiu a cidade uruguaya de Santo Eugenio, afim de assassinar o cidadão uruguayo Hilario Iturbe.

A casa deste foi atacada, sendo os atacantes repellidos, havendo tiroteio que durou uma hora, morrendo um menor de 14 annos, irmão de Hilario, e ficando feridas duas pessoas, uma dellas, o soldado Domingos Santos.

Affirma-se que a policia municipal de Quarahy tomou parte no ataque.

Ia matando a irmã

Brincavam as duas irmãs Francina e Neusa Lontra Huguet em sua residencia, á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 142, no Pedregulho. Neusa, que apanhara um revólver velho, com elle ameaçara Francina, suppondo-o descarregado. A arma, porém, disparou, indo o projectil feril-a ligeiramente.

A Assistencia soccorreu Francina, tambem acalmando Neusa, que estava presa de forte crise nervosa.

Matou a esposa e seu amante e o Jury o absolveu

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Fernando Pinto Torres, autor de um crime passional, occorrido na terça-feira de Carnaval do anno passado.

Nesse dia, o réo, entrando em sua casa, á rua Jorge Rudge, surprehendeu a esposa em flagrante adulterio com Altamiro Pereira de Mattos, seu socio no negocio de padaria, que ambos possuiam á referida rua.

Desvairado, Pinto Torres, ante o quadro que se lhe deparava, matou-os a ambos, a esposa e o seductor, a tiros de revólver.

Preso, confessou o crime que praticara. Foi processado e hoje, afinal, julgado pelo tribunal popular.

Accusando-o, falou o promotor, Dr. Galdino de Siqueira.

A defesa foi proferida pelo Dr. Peixoto de Castro. O conselho de sentença, retirando-se da sala secreta, trouxe, unanimemente, a absolvição do réo pela privação de sentidos e privação de intelligencia no acto de commetter o crime.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 30 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova pratica do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito, os Srs. Drs. José Sebastião Jansen Ferreira, Carlos da Rocha Fernandes, Aridio Fernandes Martins e Agrippino Louzada.

E para a turma supplementar os Srs. Drs. Manoel Mauricio Sobrinho, Herbert Maya de Vasconcellos, João Arlindo Corrêa e Carlos Maigre da Gama Filho.

O reconhecimento official da Sociedade Herd-Book Caracú

S. PAULO, 29 (A. A.) — Uma commissão composta do sabio Dr. Luiz Pereira Barreto e dos Srs. Antenor Lara, Francisco Corrêa e José Maria Junqueira Netto, esteve hontem, em visita ao secretario da Agricultura, communicando-lhe a resolução de varios criadores de gado "caracú", de instituirem o registo genealogico dos animaes dessa raça.

A Sociedade Herd-Book Caracú pede o seu reconhecimento official bem como a sua inscripção no Posto de Selecção de Nova Odessa, como seu associado.

O Dr. Cardoso de Almeida recebeu com sympathia a commissão e prometteu todo o apoio moral á sua iniciativa, que concorrerá para o desenvolvimento da pecuaria paulista.

O assalto da praça Argentina

Já está mais ou menos esclarecido o caso do pretendido assalto á residencia de Mme. Azambuja Guimarães, á praça Argentina, 40, em S. Christovão.

Pelo que apurou a policia do 10° districto, de facto houve tal tentativa, nella tomando parte Belmiro Freitas Aragão, o encarregado da casa, achando-se, porém, todos os assaltantes em estado de embriaguez.

Assim, diz a policia, o caso não tem importancia...

Interessante.

Conflicto entre pescadores, na Jurujuba de Nictheroy

Hoje, ás 5 horas, foi a população da praia de Jurujuba, de Nictheroy, despertada com a noticia de um grande conflicto no botequim do Miguel, naquella localidade.

E de facto em uma tasca ali existente travaram-se de razões, devido a desavenças no jogo, os pescadores Gregorio João de Souza e Manoel Lyra da Silva.

Em dado momento o primeiro, empunhando uma navalha, atirou dous golpes no segundo, attingindo um a região dorsal e outro a abdominal.

Sentindo-se ferido e banhado em sangue, Lyra correu a sua casa e apanhando um revólver regressou, fulo de raiva, entrando a disparar a arma quatro vezes, tendo dous projectis ferido Gregorio de Souza, no maxillar esquerdo e no braço direito e um outro attingido a perna direita de Placido Antonio Marins.

O capitão Luiz Jorge Vidal, subdelegado do 6° districto, tomando conhecimento do facto, fez remover os feridos para o hospital de S. João Baptista e abriu inquerito a respeito.

A entrada de viajantes na colonia de Nigeria

O Sr. ministro do Interior expediu uma circular aos governadores e presidentes dos Estados e chefe de policia desta capital, transmittindo-lhes copias do aviso do Ministerio do Exterior, com relação á entrada de viajantes na colonia ingleza de Nigeria.

Concertando os estragos dos temporaes

O Sr. prefeito autorisou o Sr. director de Obras a abrir concorrencia para reconstrucção de um pontilhão á rua Miguel Cervantes e de uma muralha á rua José de Alencar, que desabaram em virtude dos ultimos temporaes.

A "classe maternal"

O Sr. prefeito, em companhia do Dr. Azevedo Sodré, visitou hoje o pavilhão Mourisco, situado na praia de Botafogo, e onde se pretende installar uma classe maternal, creada na ultima reforma do ensino municipal.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O ataque a Malancourt fracassou

PARIS, 29 (Havas) — Os allemães tentaram hontem um ataque extremamente violento, pretendendo obrigar-nos a evacuar Malancourt. A luta travada foi encarniçadissima, mas as massas allemãs foram ceifadas pelos nossos fogos. O ataque fracassou por completo.

Um successo dos italianos na região de Gorizia

ROMA, 29 (Havas)—A luta travada a noroeste de Gorizia terminou esta manhã, depois de quarenta horas de combate, com decisiva vantagem para as nossas tropas.

Durante a luta o inimigo atacou obstinadamente as nossas posições em Grapenberg. Os italianos, porém, não só contiveram as massas austriacas, como ainda as obrigaram a recuar quatrocentos metros. As nossas tropas, apoiadas por artilharia, contra-atacaram e retomaram as trincheiras que hontem haviamos perdido, fazendo 302 prisioneiros, entre os quaes 11 officiaes, e capturando grandes quantidades de material de guerra.

A piratária allemã

PARIS, 29 (A NOITE) — Causou surpresa a noticia, para aqui transmittida de Nova York, annunciando que lord Kitchener, ministro da Guerra do gabinete inglez, estava a bordo do "Sussex", quando este vapor foi torpedeado por um submarino allemão.

Essa noticia não tem, porém, o menor fundamento.

Está, infelizmente, mais ou menos confirmado que o maestro hespanhol Granados e a esposa morreram no "Sussex".

Os allemães preparam-se para voltar a atacar Verdun

PARIS, 29 (A NOITE) — Um correspondente militar do "Temps", que se encontra na frente, depois de salientar que se completou hontem o 36° dia da batalha de Verdun, diz que a bandeira franceza continúa a flammejar em Verdun.

Acredita, entretanto, que os allemães voltarão ainda ao ataque áquella praça. A sua inactividade actual explica-se pela necessidade de reparar as enormes baixas soffridas, baixas que constituem uma verdadeira hecatombe. E accrescenta:

"O kaiser insistirá no ataque. Elle reconhece o absurdo de que seja comparado a Napoleão. Pois comparemol-o ao sanguinario Attila."

Os alliados desembarcarão em Creta?

LONDRES, 29 (South American Press) — Telegrammas de Athenas dizem que em consequencia da descoberta de um deposito secreto de gazolina e oleos para aprovisionamento dos submarinos allemães, os officiaes da marinha de guerra franceza que desembarcaram em Creta tentaram deter o consul allemão. Este, porém, logo que percebeu estar sendo vigiado, fugiu para Messara.

O jornal "Hestia", que se publica em Athenas, inseriu a 27 do corrente um telegramma de Cannéa, capital de Creta, dizendo que dous cruzadores inglezes, tendo a bordo tropas de desembarque, chegaram á bahia Suda, a oéste de Cannéa. Alguns officiaes inglezes desembarcaram e foram a Cannéa visitar o consul da Inglaterra. Dez outros navios alliados foram avistados ao largo de Cannéa.

Diz, por fim, o "Hestia" que os alliados se preparam para desembarcar em Creta.

Os erros de tactica dos allemães em Verdun

LONDRES, 29 (South American Press) — Telegrapham de Paris:

"O "Temps" annuncia que o general von Haessler, que foi o commandante de um sector allemão na frente de Verdun, vae ser reformado por causa de divergencias com o kaiser sobre questões relativas ao ataque germanico contra aquella praça.

O general von Haessler condemnou francamente a tactica desenvolvida naquella frente pelo Estado-Maior, a qual só teve como resultado perdas tão terriveis quanto excessivas.

Avançando no dinheiro de uma octogenaria

O accusado foi pronunciado

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciou por despacho de hoje Antonio Maria Junior que, convidado, em agosto do anno passado, a fazer reparos no predio n. 92 da rua Maia Lacerda, de propriedade da interdicta Heracléa Barbosa Cordeiro Feitosa, aboletou-se no predio, após as obras, e, captando-lhe a confiança, obteve della procuração para tratar de negocios particulares. Assim, foi avançando nos rendimentos da octogenaria e, mais tarde, alienou o immovel pela metade do valor, isto é, por 7:000$000. No dia 1° de janeiro, no intuito de levar mais longe suas explorações em torno no dinheiro da anciã, Maria Junior resolveu conserval-a em carcere privado no predio n. 35 da rua dos Arcos, onde a policia conseguiu descobrir toda a trama do aventureiro. Processado, foram os autos enviados ao juiz da 4ª Vara Criminal, que hoje o pronunciou.

O caso Laurentino Pinto

Foram entregues ao chefe de policia os autos do inquerito

Todos os pormenores do inquerito policial, provocado pelas accusações do ex-agente Salvador ao general Laurentino Pinto, então inspector da Guarda Civil, foram bastante propalados, apezar do inquerito ter corrido em segredo de justiça e não seria preciso relembral-os agora para falarmos da terminação do inquerito referido.

Os autos do processo policial, devidamente relatados pelo delegado que o presidiu, o Dr. Léon Roussoulières, estavam esta tarde preparados para ser entregues ao chefe de policia.

Sobre a conclusão do inquerito o Dr. Léon Roussoulières guarda a maior reserva, mas ao que se propalava nos corredores aquella autoridade manifesta a sua opinião sobre a defesa apresentada pelo general Laurentino Pinto, considerando-a fraca e incapaz de destruir completamente os factos relatados pelos accusadores.

E' preso na Italia o correspondente d'A NOITE

Fomos á tarde desagradavelmente surprehendidos com um telegramma de nosso correspondente em Paris, communicando-nos a prisão, na Italia, do Dr. Nicoláo Ciancio, por causa da A NOITE.

Ha cerca de tres mezes, effectivamente, esse nosso presado companheiro achava-se na Italia enviando-nos correspondencias.

Trata-se, evidentemente, de um "mal entendu" da "censura", que certamente se esclarecerá logo.

A chapa para a futura directoria da A. dos E. no Commercio

Ha dias, houve uma reunião de diversos commerciantes desta cidade, na casa Costa Pereira, afim de serem escolhidos os nomes dos negociantes que deviam formar a chapa da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio.

Hoje os negociantes escolhidos reuniram-se na referida Associação, sob a presidencia do commendador Ramalho Ortigão, combinando a seguinte chapa a ser eleita em maio proximo:

Presidente, Antonio de Barros Ramalho Ortigão; vice-presidente, Othon Leonardos (Leonardos & C.); 1° secretario, Alfredo Ferreira (Augusto Vaz & C.); 2° secretario, Antonio Camacho Filho (Camacho & C.); thesoureiro, Antonio Alves da Fonseca (Baptista & Fonseca).

Directores: José Vasco Ramalho Ortigão (Vasco Ortigão & C.), José Fabrino de Oliveira (Costa Pereira & C.), Conrado Borlido Maia de Niemeyer (Borlido Maia & C.), Adjalme Eduardo da Costa Araujo (Eduardo Araujo & C.), Frederic Albion Huntress (Brasil Traction Co.), Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & C.), Werner Eugenio Meyer (Eugenio Meyer & C.), Antonio Mendes Campos Filho (Mendes Campos & C.), Alexandre Herculano Rodrigues (Azevedo Alves Rodrigues & C.), Alberto Daniel (E. Daniel & Frères).

Commissão de contas: Antonio de Almeida Carvalhaes (Sequeira & C.), Dr. João do Rego Barros, José Antonio da Silva (director do Banco Lavoura e Commercio); supplentes: José Antonio de Souza "Sotto Mayor & C.), A. Dias Leite (Costa Pacheco & C.), José Maria Raposo de Medeiros (Medeiros & Bittencourt).

A pasta da Fazenda

No despacho collectivo de hoje foi assignado, na pasta da Justiça, o decreto nomeando o Dr. Tavares de Lyra para substituir, interinamente, o Dr. Calogeras na pasta da Fazenda.

Duas ruas com o mesmo nome

Moradores da rua Souza Franco, antiga do Theatro, dirigiram um abaixo-assignado ao Sr. prefeito, solicitando que, em vista dos embaraços, prejuizos e confusões causados pela existencia de uma rua de egual nome, em Villa Isabel, seja restabelecida a denominação de rua do Theatro, desapparecendo, assim, os inconvenientes a que estão sujeitos.

A historia dos instrumentos cirurgicos

Mais funccionarios do "Colis-Postaux" compromettidos

Cada vez mais se complica a historia do apparecimento mysterioso de instrumentos cirurgicos que se suspeitam clandestinamente desviados do "Colis Postaux", facto do qual já nos occupámos minuciosamente.

O Dr. Léon Roussoulières, na continuação do inquerito, tem descoberto outros funccionarios daquella repartição provavelmente compromettidos no caso, dos quaes S. S. guarda em reserva ainda os nomes.

A' vista disso, o Dr. Léon Roussoulières officiou longamente ao director geral dos Correios, lembrando a necessidade, para completa elucidação do inquerito policial, de um inquerito administrativo.

A Santa Casa e o ministro do Interior

Ao Sr. ministro do Interior o provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital solicitou a entrega da quantia de 20:993$520, quota com que o governo federal deve contribuir para manutenção do Hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, em 1915.

O Sr. ministro ordenou que o provedor comparecesse á contabilidade do Ministerio da Justiça, afim de prestar esclarecimentos necessarios.

Mais um episodio na mais irritante questão nacional

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — Ha dias chegaram aqui, procedentes de Curityba, os Srs. Lothario Pereira e Oscar Lins, dizendo representarem a sociedade "Mutua Amparadora". Fretaram um automovel, seguindo para a cidade de Lages, onde procuraram o secretario da Municipalidade, propondo-lhe, mediante a quantia de tres contos e um emprego vitalicio no Paraná, lhes fizesse a entrega de todos os documentos velhos e livros do archivo da Municipalidade e papeis referentes á questão de limites.

Sabendo que a policia havia sido avisada dos seus intuitos, fugiram, ás 21 horas, em direcção a esta capital. Devido a se lhes ter quebrado o eixo do automovel, a meia viagem, a policia encontrou-os recolhidos a uma hospedaria, depois de terem feito tres leguas a pé. A inquirição e a busca realisadas pela policia não deram resultados positivos.

Os jornaes, commentando o caso, dizem que os documentos desejados de nada podem servir nos interesses dos dous individuos, a não ser que desejassem alteral-os ou dar-lhes sumiço, para allegarem depois a sua não existencia. Os jornaes concluem mostrando-se pasmados deante da audacia de taes emissarios.

O Sr. Tavares de Lyra não compareceu ao Ministerio da Fazenda

Ao Ministerio da Fazenda não compareceu hoje, como se esperava, o Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, hontem designado para despachar o expediente da pasta da Fazenda na ausencia do Dr. Pandiá Calogeras.

PORTUGAL na grande guerra

O PRIMEIRO CONTINGENTE PORTUGUEZ NA GUERRA

MADRID, 29 (A. A.) — Informações particulares recebidas nesta capital de pessoas chegadas de Lisboa annunciam que Portugal está preparando 20.000 homens para partirem nestes dias para a frente franco-allemã.

Os informantes dizem que a censura em Lisboa é extraordinaria, estando espalhados por toda a cidade agentes especiaes com ordens severissimas da policia, não permittindo ajuntamentos de mais de duas pessoas, o que torna a vida ali insipida.

NA EMBAIXADA

O encarregado de negocios de Portugal, Dr. Justino de Montalvão, recebeu mais as seguintes affirmações de solidariedade para com a Patria:

Uma carta do Sr. David dos Santos Alves, enviando 10$ para a Cruz Vermelha e offerecendo-se para embarcar no primeiro vapor que conduza reservistas para Portugal.

O Sr. David Alves pede tambem informações sobre a legalisação da sua situação;

Uma carta do Sr. Luiz Gonçalves declarando-se prompto para partir;

Uma carta do Sr. Antonio Gomes, 2° cabo reformado da Guarda Fiscal, fazendo a sua apresentação, como manda a lei;

Uma carta do Sr. José André Amador offerecendo-se para ir derramar o seu sangue em defesa da Patria, a cuja historia gloriosa espera ver accrescentar algumas bellas paginas.

O digno encarregado de negocios de Portugal informa-nos de que todas as apresentações e legalisações de situação para o effeito do serviço militar deverão ser feitas no consulado portuguez, á rua General Camara n. 1.

O QUE DELIBEROU A COLONIA PORTUGUEZA NA BARRA DO PIRAHY

De Barra do Pirahy recebemos o seguinte telegramma:

"Esteve reunida hontem, em grande numero, a colonia portugueza, aqui residente, a convite da Sociedade Portugueza Beneficente Primeiro de Dezembro. O presidente desta abriu a sessão e convidou para dirigir os trabalhos o Sr. Carlos de Araujo, secretariado pelos Srs. Manoel dos Santos e Manoel Queiroz.

Foram tratados varios assumptos relativos ao momento angustioso da lusa patria. Foi nomeada uma commissão afim de promover os necessarios auxilios destinados á Cruz Vermelha. Abriu a subscripção a Sociedade Primeiro de Dezembro, seguindo-se-lhe os nomes dos seus directores. Officiou-se depois á Commissão Central Pro-Patria, adherindo ao nobilissimo movimento em favor de Portugal. Todos e tudo pela Patria! Viva Portugal! Saudações. — O secretario da Sociedade, Clemente Queiroz."

EM NICTHEROY

A grande commissão que trata de angariar donativos em Nictheroy, para Portugal, esteve hontem reunida naquella cidade.

Não foram acceitas as dispensas solicitadas de thesoureiros dos Srs. Antonio Gonçalves Lopes e Antonio Madeira.

Pelo Sr. Roberto Nogueira da Silva, foi apresentada uma proposta para que seja dirigida aos membros da colonia no interior do Estado do Rio a seguinte circular:

"Na qualidade de portuguezes sem distincção politica e de membros da Liga Pro-Patria, organisada exclusivamente para dispensarmos todo o auxilio no delicado momento que ella atravessa, victima do militarismo allemão, appellamos para todos os compatriotas residentes neste Estado a seguirem o patriotico exemplo que a colonia residente no Rio de Janeiro acaba de dar. A Patria no grave momento que atravessa, não só exige o nosso auxilio individual, como todas as adhesões que possamos conseguir; e é neste intuito que convidamos V. S. a dirigir-se á séde da Liga, á rua S. José n. 29."

O mesmo Sr. Roberto Silva, pediu que fossem acceitos como vogaes da grande commissão os Srs. Manoel José Lourenço, João Peixoto de Amorim, Manoel Bento, João Teixeira Sobrinho, Antonio Joaquim Tavares, João Dantas, João Francisco dos Santos, Manoel Fernandes Christão, Alberto Ferreira Sampaio, João C. Gonçalves de Medeiros, Albertino dos Santos Ferreira, Francisco Bessa e Francisco Ignacio da Silva Junior.

Presidiu a reunião o Sr. Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul portuguez, que marcou outra assembléa para hoje, ás 20 horas.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL CHEGA AMANHÃ

Um radiogramma recebido pelo encarregado de negocios de Portugal, Dr. Justino de Montalvão, annuncia que o embaixador, Dr. Duarte Leite, chega amanhã a este porto, a bordo do "Demerara".

O Ceará assolado pela febre amarella

Providencias da Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, recebeu informações de que no Ceará haviam se dado dous obitos de febre amarella.

S. S. providenciou immediatamente para que medidas rigorosas de prophylaxia fossem tomadas, tendo ordenado que os retirantes vindos do norte, com escala pelo Ceará, ficassem isolados na ilha das Flores, em observação, e que houvesse rigorosa vigilancia a bordo dos paquetes procedentes daquella porto, que soffrerão desinfecção completa, sendo seus passageiros sujeitos á vigilancia sanitaria.

Os "Preventorios" e a Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica marcou para esta semana uma reunião de todos os delegados de saude.

Nessa reunião serão assentadas definitivamente as medidas que a Saude Publica tomou para a organisação do serviço dos "preventorios" como meio da prophylaxia contra a tuberculose.

Actos do prefeito

Foram assignados hoje pelo Sr. prefeito os seguintes actos:

Jubilando a professora cathedratica Angela Carletto Fontes Martins;

Transferindo os agentes da Prefeitura, Augusto Moretzhou, do 2° districto, Santa Rita, para o 15°, Andarahy, e deste para aquelle, Arthur Fiock.

Foi adiado o concurso para inspectores escolares

Ao contrario do que estava marcado, não se iniciou hoje o concurso para os logares de inspectores-medicos escolares, por haver o Dr. Pedro da Cunha, que tem um cunhado inscripto, se recusado a fazer parte da mesa examinadora.

Para substituil-o foi convidado o Dr. Humberto Gotuzzo, devendo o concurso realisar-se amanhã, ás 12 horas.

O centenario das Bellas-Artes

O professor Araujo Vianna adeanta-nos o que se vae fazer para festejal-o

De ha muitos dias que se cogita, e os nossos artistas resolveram levar avante, a idéa de se commemorar o primeiro centenario do ensino official das Bellas Artes no Brasil.

Formou-se para isso uma commissão, da qual faz parte o professor Araujo Vianna, que é dos que mais se têm empenhado no desenvolvimento do ensino de architectura.

Encontrámos o professor Araujo Vianna quando elle justamente saía da Escola Nacional de Bellas Artes, depois de ter tomado parte na reunião da commissão.

— O que lhe posso affirmar — disse-nos o conhecido professor — é que no proximo dia 12 de agosto realisaremos o nosso "desideratum", pois as difficuldades financeiras existentes acabam de ser removidas, graças á boa vontade do director da Escola e do Sr. ministro do Interior. A este foi hoje endereçado um officio explicando o que desejamos: o auxilio pecuniario de 20:000$ tanto basta para que os festejos tenham o brilho desejado.

— E de que constam esses festejos?

— Por emquanto apenas posso lhe dar um esboço: naturalmente os alumnos de architectura pela manhã visitarão os tumulos dos grandes mestres mortos, dentre os quaes figura, e muito justamente, em primeiro plano, o grande Grandjean de Montigny, que executou em primeiro logar o ensino official de architectura em 1816. A' noite realisar-se-á uma sessão solemne, á qual comparecerão, segundo os nossos desejos, o Sr. presidente da Republica, ministros e pessoas gradas, sendo as galerias franqueadas ao publico. Falará o orador official, que, por não haver outro, é este seu criado...

Naturalmente, uma festa sem moças e sem musica, mórmente em se tratando de bellas-artes, não teria graça. Por isso, posso adeantar que tambem haverá um concerto musical em que tomarão parte artistas de nomeada e, para finalisar, um baile.

— Mas ouvimos dizer que ha idéa de fazer uma exposição de arte retrospectiva...

— Effectivamente, no dia primeiro devia realisar-se a exposição annual. Resolvemos adial-a por mais onze dias e com o caracter de que me falta. Para isso é que necessitamos de auxilio.

E por hoje não me lembro de mais nada...

Um pequeno syrio que promette

S. PAULO, 29 (A. A.) — O menor Jorge Yone ha dias furtou á sua progenitora Maria Yone, de nacionalidade syria, moradora no largo de S. José do Belém n. 130 A, a quantia de um conto de réis, que a velha vinha guardando ha longos annos. O larapio pretendia com essa somma commerciar em joias, e, effectivamente esteve na casa Bento Loeb e ali adquiriu muitas bugigangas, por trezentos e tantos mil réis, que procuraria impingir aos incautos por preço muito mais elevado.

Hoje, porém, Jorge foi preso e em seu poder ainda foram encontrados 207$, em papel e prata e todas as joias, porque não conseguira passar adeante nenhuma dellas. A casa Bento Loeb promptificou-se a desfazer a compra, com o que Maria Yone diminuirá o seu prejuizo.

A que se deve a carestia da vida em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (A NOITE) — A directoria da Oeste de Minas publicou em o "Diario de Minas", uma carta mostrando não haver mercadorias atrasadas nas estações da Estrada, retirando assim de sobre si a culpa da alta dos generos.

Sei que esta alta é devida á exploração de alguns commerciantes.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Approvando o regulamento para Instrucção e Serviços Geraes nos corpos de tropa do Exercito.

Promovendo, na artilharia, a capitão, o graduado Pedro Manta, sendo classificado na 2ª do 10°, e a 1° tenente o 2° José Agostinho dos Santos; na cavallaria: a capitão, o graduado Minervino da Costa, classificado no 4° do 2°, e a 1° tenente, o graduado Arthur Vieira Guimarães.

Graduando, na artilharia, em capitão o 1° tenente Alberto Terra.

Nomeando professor da 2ª aula do 1° anno da Escola do Estado Maior o 1° tenente de cavallaria Alvaro Areias.

Transferindo: na infantaria: os majores Henrique dos Santos do 21° do 7° para fiscal do 57° de caçadores, Nestor dos Passos deste para o 5° do 2°, e Antonio Cavalcanti deste para o 21° do 7°; os capitães José da Silva Marques da 1ª do 21° do 7° para a 3ª do 22° do 8°, e Antonio José Leal deste para aquelle; para cavallaria: os segundos tenentes de infantaria Antenor Nabuco, Orestes Rocha Lima, Virgilio Vianna Castello Branco, Alvaro Furtado Brandão.

Reformando: o capitão pharmaceutico Manoel Farias de Mendonça, o sargento ajudante do 6° do 2° de infantaria Adelino Silva, o 2° sargento do 1° de engenharia Candido de Souza, o cabo de esquadra do 5° de cavallaria Nicoláo Cesar e o cabo veterinario do 9° João Saldanha.

MINISTERIO DA MARINHA

Extinguindo o commando da Defesa Movel do Rio de Janeiro e creando o da Base de Submersiveis;

Mantendo a aposentadoria concedida ao capitão de corveta honorario da Armada, Ignacio Apparicio Soares, no cargo de chefe de secção da extincta Secretaria da Marinha (Departamento do Almirantado).

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Dando novo regulamento á Brigada Policial do Districto Federal.

Aposentando o continuo do Hospital de Alienados Olympio de Azeredo Coutinho.

Aggregando, por um anno, ao Estado Maior da Brigada Policial, o major Fernando Vieira Ferreira e o capitão medico Arthur Pinto Vieira.

Creando uma brigada de infantaria da Guarda Nacional na comarca de Rio Bonito, no Estado de Goyaz.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Nomeando o sub-inspector da Inspectoria Geral de Illuminação, engenheiro Oscar Barbosa de Oliveira, para exercer em commissão as funcções de inspector da referida repartição.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Transferindo as sédes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e da Escola Media ou Theorico-Pratica da Bahia e reunindo em um só esses dous estabelecimentos e a Escola de Agricultura, annexa ao Posto Federal oZotechnico de Pinheiro, com a denominação de Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Approvando a planta apresentada pela Companhia Industrial de Electricidade, afim de attender aos fins do seu contrato com o governo.

Concedendo autorisação para funccionarem na Republica ás companhias "Compania Federal Electric do Brasil Inc" e "Penha, Company, Inc".

O caso da menor Nenem Infante

O curador de orphãos opina pela nomeação do curador e abertura do inquerito policial

Tendo terminado os depoimentos das pessoas da familia da menor Nenem Infante, envolvida no debatido caso Solfieri, o curador de orphãos, Dr. Raul de Camargo, attendendo ás declarações da menor, que envolvem suspeição contra sua progenitora, opinou pela nomeação de um tutor, que poderá conservar a tutellada em casa ou em um asylo, conforme solicitarem as circumstancias.

Com relação ao facto criminoso, o curador de orphãos requereu a abertura de um inquerito policial, por escapar ao Juizo Orphanologico competencia para tal procedimento.

O caso do vapor "Santos" e de outros...

O vapor "Santos", que, segundo telegramma de hoje, está no porto da Bahia, carregando ferro velho, e que seguirá para o estrangeiro, é o mesmo vapor "Santos", adquirido no porto de Santos pelo Sr. A. G. Fontes, e, depois, transferido para a Sociedade Anonyma Martinelli, por compra.

O seu antigo commandante, Sr. Leopoldo Eufrasino dos Santos, que aqui esteve complicado num caso policial, seguiu ha dias para o porto do Pará, onde foi buscar um navio pontão da navegação fluvial, que a casa Martinelli tambem adquiriu no extremo norte.

Os vapores nacionaes vão assim, aos poucos, sendo vendidos a empresas estrangeiras.

O DIA MONETARIO

Poucos foram os negocios effectuados hoje, em cambiaes, e poucas foram as alterações nas taxas bancarias.

O cambio abriu a 11 11|16 e 11 23|32 d, mas á tarde caiu para 11 21|32 d, sacando o Ultramarino a 11 11|16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$950 e 21$ e as letras do Thesouro a 10 °|°, com compradores para as de março a 9 1|2 °|° de rebate.

Em Bolsa houve algum movimento para as apolices de 1915, que, a principio, foram vendidas em baixa a 750$, para fechar em alta a 755$000.

As apolices do Estado de Minas foram collocadas em numero de 137, á cotação de 750$.

O CAFE'

O mercado de café continuou, ainda hoje, em alta, tendo o type 7 alcançado o preço de 9$600 por arroba. As vendas do dia foram de 911 saccas, pela manhã, e de mais 5.315 no correr do dia.

Em Nova York o mercado fechou hontem com 5 a 7 pontos de baixa, e hoje abriu em baixa de 1 ponto e alta de 3 a 4 pontos.

Hontem entraram 8.015 saccas, embarcaram 9.494, ficando o "stock" reduzido a 334.802 saccas.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.490.

Bispo do Espirito Santo

Por alma de D. Fernando, bispo do Espirito Santo, será celebrada uma missa amanhã, ás 8 horas, no altar de S. José, na matriz da Gloria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

10946	20:000$000
6909	2:000$000
3448	1:000$000
18848	1:000$000
21014	1:000$000
11663	500$000
23310	500$000

Premios de 200$000

56086	47170	20384	31695	37760
4893	28146	50558	48575	37620

Premios de 100$000

38799	1747	57820	10386	14065
36999	53575	7736	55066	13924
19855	87633	26965	7197	19145
5751	8783	9941	47512	27021
5954	35595	5425	24452	23036
56169	27520	46490	14757	48517
25295	29600	132	16065	8873
40613	13972	3974	48832	22577

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	940	Coelho
Moderno	554	Gato
Rio	584	Touro
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

266 — 850 — 482

Já comprou bilhetes na feliz Casa Lopes, á rua da Quitanda, 79?

Pois então compre, que depois dirá...

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 181ª loteria do plano n. 25, extrahida hontem:

24606	20:000$000
42976	2:000$000
46275	1:500$000
36445	1:000$000
40128	1:000$000
11022	500$000
29248	500$000
36904	500$000
45158	500$000
55357	500$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 06.

Herminia da Silva Araujo

Os irmãos Armenia e Cicero convidam para assistir á missa do 156º dia, que, por alma de sua idolatrada e santa mãe, mandam celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar do Coração de Jesus, na egreja de Santo Affonso. A todos que se dignarem assistir a esse acto de religião, estes se confessam summamente gratos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

A. L. (Juiz de Fóra) — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

R. B. O. (Sete Lagoas) — As suas informações são insufficientes.

L. S. L. S. — Tome, ás refeições, o Histogenol Naline (elixir).

P. S. M. — Achando-se sob o tratamento de um profissional, a minha intervenção é indébita.

J. J. R. (Passa-Quatro) — Nem sempre esse symptoma está ligado á uma perturbação directa do funccionamento do estomago e sim a outro orgão visinho que actua sobre elle: dessa fórma só um exame póde orientar o clinico. Uso interno: Carvão naphtolado 0,50, magnesia hydratada 0,15, badiana em pó 0,10, folhas pulverisadas de belladona 0,02. Para uma capsula,m ande 20. Tome uma após cada refeição. Abstenha-se de bebidas alcoolicas e farinaceos.

S. J. S. A. — Já abandonou o vicio?

M. M. M. — Tome o palatol: uma colher ás refeições.

Dr. DARIO PINTO (interino).

Um crime estupido em Juiz de Fóra

UM DESORDEIRO APUNHALA UM DELEGADO

JUIZ DE FÓRA, 29 (A NOITE) — Hontem, ás 18 horas, o desordeiro Bonifacio Vieira Azevedo procurou a residencia do Dr. José Ribeiro Abreu, delegado de policia, afim de pedir-lhe soltasse sua amasia Olivia Carneiro, presa correccionalmente.

Desattendido, Bonifacio vibrou duas punhaladas no delegado, ferindo-o na testa e no pulmão direito, sendo considerado grave este ultimo ferimento.

O criminoso fugiu, mas sendo perseguido pelo clamor publico foi preso na rua Direita, lavrando-se o competente flagrante.

Esse crime causou a maior indignação na cidade.

O Dr. José Ribeiro tem sido muito visitado. O seu estado é melindroso.

Assumiu o cargo de delegado o Dr. Paulo Guaraciaba.

COMO SE PODE NEUTRALISAR OS PERIGOSOS ACIDOS GASTRICOS

Afóra os medicos, poucos têm uma noção exacta da importancia que ha em conservar-se livres de fermentação acida no estomago os alimentos ingeridos. Não é possivel uma digestão normal e sadia emquanto a delicada membrana do estomago se mantiver sob a acção inflammatoria e distensiva de acidos e gazes — resultado da fermentação dos alimentos no estomago. Afim de assegurar-se uma digestão perfeita, é necessario se interromper, sinão prevenir, a fermentação e neutralisar-se o acido. Neste sentido recommendam os medicos obter-se da pharmacia um pouco de "Magnesia Bisurada" e tomar-se meia colher, das de chá, diluida e num pouco d'agua quente ou fria logo depois da refeição. E recommendam a "Magnesia Bisurada" porque é grata ao paladar e não produz outros effeitos sinão a cessação immediata da fermentação, a neutralisação do acido, tornando suave e doce o alimento acido e facilitando a sua digestão.

O emprego constante da "Magnesia Bisurada" — e é preciso ter cuidado que seja "Magnesia Bisurada", pois que a magnesia sob outras fórmas é de effeitos insignificantes — será uma garantia absoluta de uma digestão sadia e normal por isso que ella vence e previne aquella acidez que é a unica origem de todo o mal.

Convem, portanto, ter o cuidado de pedir ao pharmaceutico a "Magnesia Bisurada", acondicionada em frasco azul, garantia contra os effeitos da claridade, — e conserval-o sempre bem tapado.

NOTICIAS LIGEIRAS

UMA "PESCARIA" — A policia do 5º districto, esta noite organisou uma diligencia nas ruas e morros de sua jurisdicção, prendendo 81 individuos vadios, desordeiros e larapios.

De QUEM SERÁ? — O Sr. Jacques da Costa, com ourivesaria á rua da Passagem n. 20, apresentou á policia do 7º districto um relogio de prata, Omega, n. 4.532.269, que o menor Victor Teixeira lhe queria vender por mil réis.

Ha crise na Escola Normal

As ultimas nomeações para os logares de regentes de turmas da Escola Normal, segundo nos informam, não causaram boa impressão no espirito do professorado daquelle estabelecimento.

O novo regulamento exige que os candidatos a taes logares se submettam a uma prova de capacidade. Por uma determinação expressa nesse mesmo regulamento, apenas, dous regentes interinos estavam dispensados de o fazerem. Outros candidatos, em numero de tres, os Srs. Osorio Duque Estrada, Maisonette e Barbosa Vianna, allegando o primeiro ter um curso no Collegio Pedro II sobre a materia, o segundo haver feito concurso no Rio Grande do Sul e o terceiro haver feito concurso na Escola Normal, obtiveram dispensa das provas de habilitação, sendo nomeados, embora contrariando o regulamento. Outros candidatos, inscriptos no exame, recorreram ao prefeito, nada, porém, logrando obter. O Dr. Afranio Peixoto, director da Escola Normal, está seriamente aborrecido com essas nomeações, havendo mesmo quem affirme o desejo em que está de se afastar da direcção do estabelecimento.

O Drina escapou...

Providencial radiogramma...

Hontem, ao penetrarmos no "Drina", varios dos seus passageiros nos disseram que o navio havia sido perseguido nas costas de Portugal.

Officiaes de bordo, porém, negaram o facto.

Hoje, tivemos plena confirmação do que occorrera.

O telegraphista de bordo, ao sair de Leixões, recebera o seguinte radiogramma:

"Drina" sae hoje rumo sul, persiga-o."

Immediatamente, o telegraphista communicou a terrivel nova ao commandante.

Este ordenou mudança de rumo e deu ordens para que a guarnição aprestasse os escaleres e os abastecesse de mantimentos. Os passageiros foram avisados para ficar de promptidão e os artilheiros de bordo ficaram a postos junto dos canhões, promptos a enfrentar o inimigo.

Com a pôpa á lua e dando voltas e mais voltas em pleno oceano, o "Drina" fugira ao seu perseguidor.

Seu commandante, quando verificou o rumo notou que estava ao norte da Ponta Negra.

E dahi a demora do paquete.

Existe no Rio a censura postal!

Do agente da succursal do Correio da praça Duque de Caxias, Sr. Erico Guimarães, recebemos ante-hontem uma longa carta a proposito da nota que publicámos no domingo sob este mesmo titulo.

Declara esse funccionario postal, citando um artigo do regulamento, que ás agencias do Correio compete o direito de, quando suspeitarem de qualquer infracção desse regulamento, abrirem as cartas, fazendo no envelope a declaração respectiva. Outro tanto fazem as agencias quando encontram cartas abertas. O caso de que se trata foi um destes ultimos e, portanto, não ha nelle nenhum abuso.

Antes assim.

Conflicto em Ilhéos

Um funccionario publico em Barbacena tenta assassinar o coronel Simões Coelho

Na estação de Ilhéos, municipio de Barbacena, deu-se no dia 23 do corrente um attentado que, embora não tivesse consequencias lamentaveis immediatas, em nada diminue a hediondez de caracter do seu cobarde autor.

E' o caso que naquella estação possue uma propriedade o coronel Simões Coelho, que generosamente poz á disposição da Camara Municipal de Barbacena uma cascata existente nos seus terrenos, afim de ser aproveitada para a producção de energia electrica para illuminação da cidade. A politicagem, porém, bem depressa veiu mostrar ao generoso doador que aquelle seu gesto desinteressado redundaria em motivo de desgostos e attribulações.

De posse da cascata e esquecida do beneficio da vespera, a situação dominante em Barbacena começou a perseguir o coronel Simões Coelho logo que este não se quiz prestar a servir á causa da malfadada presidencia marechalicia, tendo preferido alistar-se entre os que combatiam a candidatura militar. E teve, então, inicio a serie de attribulações por que devia passar o "criminoso" coronel...

Entre muitas outras patifarias engendradas para tirar o socego ao benemerito cidadão, ha a citar o facto de haver a Camara Municipal de Barbacena embargado judicialmente a construcção de um moinho que o coronel Simões Coelho iniciara em terrenos de sua propriedade, logo abaixo da cascata. Que topete! Não contente com isso, a Camara mandou construir sobre o rio das Mortes, em terras do Sr. Simões Coelho, uma passagem para utilisação publica. Nessas duas questões, levadas ao poder judiciario, saiu victorioso quem estava com o direito e com a justiça: o coronel. A pinguela foi demolida.

Passados, porém, alguns dias os empregados da usina electrica, capitaneados pelo agente do Correio em Ilhéos, que tambem é empregado da Camara de Barbacena, voltaram a violar a propriedade alheia restabelecendo a passagem. Quando, no dia 23 do corrente, o proprietario do terreno violado, forte no seu direito, presidia a demolição, pela segunda vez, da tal pinguela, o agente postal, fulão Apollinario, alvejou-o cobarde e traiçoeiramente, por cima de um muro, na distancia de cincoenta metros, com um tiro de carabina! Felizmente, o bandido errou o alvo e a victima da sanha assassina do mandatario da situação barbacenense escapou, por milagre, de pagar com a vida o crime de não se dobrar ás imposições dos politiqueiros reles que não recuam deante dos mais negros e infames attentados.

Esse o facto narrado e commentado não só pela "A Noite", de Barbacena, como tambem pelo jornalista Estevão de Oliveira, que se achava na estação de Ilhéos e que telegraphou para o seu jornal "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, narrando o attentado, e depois escreveu para commental-o, com a responsabilidade da sua assignatura.

Não que esperemos providencias das autoridades mineiras, mas apenas para divulgar a noticia do crime e expor á execração o seu autor e seus mandantes é que delle nos occupamos em nossas columnas.

"REVISTA DO BRASIL"

Está bem collaborado o n. 3º da "Revista do Brasil", de S. Paulo. Materialmente, já o dissemos, a publicação mensal de letras dirigida pelo Dr. Alfredo Pujol, Julio Mesquita e Pereira Barreto, só lembra "La Revue", franceza, de Jean Finot. O summario do 3º numero da "Revista do Brasil", afinal, completa-se com artigos e versos de, entre outros, Augusto de Lima, Alberto de Oliveira e Amadeu Amaral. Ha ainda a "Revista do mez", de notas diversas, nacionaes e estrangeiras e todas de actualidade, inclusive as paginas de caricaturas, bem impressas como nitidas são as illustrações apparecidas no texto.

O presidente eleito de S. Paulo no Chile

Sua visita á exposição de frutas brasileiras

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Chegaram a esta capital o Dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, e sua comitiva, sendo recebidos na estação da estrada de ferro por um representante do Dr. Sanfuentes, presidente da Republica; introductor do corpo diplomatico, representando o ministro do Exterior; Dr. Lorena Ferreira, ministro do Brasil, e secretarios da legação, representantes da imprensa e varias outras pessoas.

SANTIAGO, 29 (A. A.)—O Dr. Altino Arantes e sua comitiva visitaram a exposição de frutas brasileiras, percorrendo depois a cidade, de automovel.

A' tarde o Dr. Altino Arantes foi recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, Sr. Sanfuentes, com quem entreteve animada palestra durante uns vinte minutos.

De regresso á sua residencia recebeu a visita do Dr. Carlos Gomez, ministro da Republica Argentina.

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital publicam o retrato e a biographia do Dr. Altino Arantes, saudando na sua pessoa o Brasil, a nação leal e fiel amiga do Chile.

Morrer salvando

Commemorando a data do anniversario natalicio de sua exemplar e idolatrada filha, fallecida aos dezesete annos de edade, recebemos de um pae extremoso a quantia de cinco mil réis, afim de ser entregue á esposa e filhos do guarda-cancella da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sebastião Santiago, que salvou, perdendo a vida, uma creança que ia ser apanhada pelo trem.

Ou aqui ou em parte alguma quer o pharmaceutico

Sob este titulo publicámos segunda-feira uma accusação feita ao Dr. Mario Corrêa pelo Sr. A. Moraes, funccionario do hospital do Carmo.

Disse o Sr. Moraes que D. Rosalina Ferreira indo á consulta do Dr. Corrêa, na pharmacia Phenix, este clinico, depois de receitar, tomou, da doente, a receita, sob pretexto de que só naquella pharmacia poderia ser aviada a sua formula; do contrario o pharmaceutico não consentia que elle tivese ali consultorio.

Informam-nos, porém, que o Sr. Moraes não narrou o caso com fidelidade.

O Dr. Corrêa limitou-se a receitar, nada dizendo á sua cliente.

E' provavel que alguem tivesse feito aquella imposição á D. Rosalina. Esse alguem seria o pharmaceutico e não o Dr. Mario Corrêa, que nenhum interesse tem na pharmacia Phenix.

Um saboroso presente

A Gruta do Norte, a já popular casa de pestiqueiras á bahiana e á portugueza, do largo do Rocio, nos mandou hoje uma fritada de camarões e um sarapatel, que estavam realmente deliciosos.

Decididamente a Gruta do Norte encontrou o segredo de fazer os melhores pitéos do mundo.

Escola Normal

Quem não conseguiu entrar este anno para aquella escola deve matricular-se quanto antes no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados da capital. Avenida Rio Branco, 108.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 588 rezes, 56 porcos, 29 carneiros e 29 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 3 p.; Durish & C., 25 r.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; A. Mendes & C., 62 r.; Lima & Filhos, 51 r., 6 p., 5 c. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 85 r., 9 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 23 r.; C. Oeste de Minas, 9 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 133 r., 27 p., 3 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 17 r.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 35 r.; Portinho & C., 15 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; F. P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 21 c.

Foram rejeitados: 8 1|8 r., 5 p. e 2 v.

Foram vendidos: 29 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 153 r.; Durish & C., 185; A. Mendes & C., 635; Lima & Filhos, 244; Francisco V. Goulart, 251; C. Sul Mineira, 82; C. Oeste de Minas, 210; C. dos Retalhistas, 109; João Pimenta de Abreu, 211; Oliveira Irmãos & C., 1.257; Basilio Tavares, 229; Castro & C., 204; Portinho & C., 288; F. P. Oliveira & C., 319; Luiz Barbosa, 115. Total, 4.940.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 540 24 1|8 r., 51 p., 29 c. e 27 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8450 a 8550; porcos, de 1$250 a 1$500; carneiros, de 1$200 a 1$800; vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

Carnes congeladas

Mais 333 rezes foram abatidas hoje em Santa Cruz e remettidas para o caes do porto. Abateu-as a firma Caldeira & Filhos. Destas, quatro são para o consumo desta capital e as 329 restantes para a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Luciana Souto de Campos Amaral, ás 9, na egreja do Carmo; D. Carolina Vinhaes e D. Laura Cayres Pinto, ás 8, na capella do collegio dos Santos Anjos; Antonio Vieira, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; padre Urbano Cecilio Martins, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Magdalena Mathias, ás 9, na matriz de Santa Rita; José Ribeiro de Lima Pinto, ás 9, na mesma; D. Maria da Gloria Aragão Ferreira, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Leopoldina Fernandes de Mattos Caminha, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria de Lourdes, filha de Perciliana Salvador de Oliveira, rua Visconde de Nietheroy n. 8; Graciana Isabel de Brito, rua Visconde de Itauna n. 255; Virginia, filha de Waldemar Alves Leite Bastos, Estrada Meyer n. 1; Abel, filho de Abel Monteiro Sabbado, rua Barão de Itapagipe n. 217; Paulo, filho de José Ferreira Marques, rua Senador Pompeu n. 178; Angela Franco, rua Carolina Reydner n. 21; Silverio Raymundo e Lourenço Seára, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Octavio, filho de Rodrigo Francisco dos Santos, Caminho Pequeno n. 4; Alice, filha de Rogelio Monteiro y Martinez, praia do Flamengo n. 16; João Chrysostomo, hospital da Beneficencia Portugueza; Armindo Barcia Vidal, morro do Castello n. 39; Waldemar, filho de Ricardo Affonso, rua Toneleiros n. 336; cabo foguista Albano Mendes Soares, hospital da Marinha; Natercia, filha de Dario Vaz da Silva, rua Ypiranga n. 138; José Augusto de Gouvêa, hospital Nacional de Alienados; guarda municipal José Vicente dos Santos, rua Fernandes Guimarães n. 93; José Martinelli, travessa Cerqueira Lima n. 18; Orminda Sallustiano Soares Louzada, hospital Nacional de Alienados; Julieta, filha de Maria da Penha de Souza Carneiro, rua Santa Clara n. 99; Carlos, filho de Rosa Garcia, rua Senador Octaviano n. 102.

—No cemiterio do Carmo: João Alves Torres, travessa 11 de Maio 27, casa 4.

—Será sepultado amanhã, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. João José Coelho, antigo negociante em Villa Isabel.

O feretro sairá ás 9 horas, do boulevard 28 de Setembro n. 181.

(21)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

4º EPISODIO

O RETRATO MORTAL

XIV

UMA ENCOMMENDA INESPERADA

Paddy, o encarregado da casa, estava occupado em varrer a calçada.

— Ainda são vocês?... disse de máo humor, reconhecendo os homens que julgava serem empregados do "Grande Rapido".

— Sabe! meu velho, disse um delles, saltando ao chão... Fizemos uma grande tolice.

— Qual?

— O armario que aqui deixámos não era para o seu inquilino... Veja o nosso livro... O nome estava mal escripto.

Ao mesmo tempo, mostrava o registo de entregas a domicilio a Paddy, que, esbugalhava os olhos para tentar verificar a affirmação.

— Então? disse este, sem abandonar o tom arrogante que lhe era habitual...

— Então?! E' muito simples... Vimos buscar o carreto...

— Ah! não, resmungou Paddy, vocês não irão lá em cima uma segunda vez, para sujar a casa...

— Vamos, camarada, interveiu o outro carregador, seja condescendente... Lembre-se de que, si não entregarmos hoje mesmo o tal armario a quem o encommendou, amanhã estamos na rua.

— Ouça, disse o primeiro, remexendo no bolso, aqui estão as nossas gorgetas de hoje!... Preferimos nos priver desse dinheiro do que sermos despedidos...

A attracção do dinheiro sempre exerce o seu poder... A' vista deste, de tão facil ganho para elle, a physionomia carrancuda de Paddy logo se desannuviou.

— Vamos, disse o encarregado, embolsando o dinheiro. Está dito que vocês farão de mim tudo o que quizerem...

Precedendo os dous homens, Paddy subiu de novo a escada e abriu-lhes pela segunda vez a porta do seu inquilino.

No meio da sala estava o engradado tal qual ahi havia sido deixado pelos carregadores. Estes carregaram de novo nos hombros o pesado fardo, reinstallando-o no elevador.

Antes de decorridos cinco minutos, o engradado retomara o seu logar no caminhão.

— Obrigado, velho, disse o conductor subindo para a boléa, emquanto o companheiro se encarapitava lepidamente no engradado.

Uma chicotada no cavallo e o carro desappareceu rapidamente.

Ao chegar proximo da gigantesca ponte de Brooklyn, o caminhão seguiu em direcção ás docas, enveredando-se pelas pouco frequentadas ruas visinhas; deteve-se, ao cabo de uns vinte minutos, num caminho deserto.

O homem que estava sentado no caixote levantou-se e bateu por tres vezes numa das taboas.

Lentamente, como occorrera nos aposentos de Justino Clarel, a tampa ergueu-se e com ella a porta do armario.

A cabeça do criminoso, cujo genio infernal dirigia os destinos da "Mão do Diabo", appareceu, sempre coberta com o eterno lenço de quadrados vermelhos.

Deitando um olhar circular, o homem saiu cautelosamente da caixa e pulou ao chão. Em seguida, espreguiçando-se:

— Que estopada!... resmungou... Felizmente desta vez fizemos obra boa... Ou muito me engano, ou, antes do cair da tarde o Sr. Justino Clarel nunca mais contrariará os nossos planos...

E, virando-se para os dous cumplices:

— Já não preciso de vocês, disse com voz aspera... Pódem retirar-se...

Immovel, viu-os desapparecer na esquina da rua. Quando se certificou de que estava realmente só, levou a mão ao lenço e começou a desamarral-o...

* * *

Tranquillisadas pelo tom jovial de Clarel, as duas visitantes haviam transposto o limiar do aposento. Logo á entrada, a fazenda que forrava a antecamara provocou uma exclamação de Elaine:

— Como esta cassa de Jouy foi bem escolhida!... Aposto que veio de França...

— Ganhou, miss Dodge, disse Jameson abrindo a porta que dava para a sala de jantar.

— Oh! minha tia, disse a rapariga... Que linda mesa!...

A mesa, effectivamente, com o serviço de prata, chicaras de simples porcelana de Sèvres, toda branca, sobre a toalha de linho crú, quasi pardo, offerecia um aspecto encantador. Um punhado de rosas vermelhas occupava o centro e alegrava a sala deliciosamente.

— Sabe, Sr. Clarel, que, quando se casar, a sua mulher nada terá a ensinar-lhe... Não ha uma de nossas mundanas da Quinta Avenida capaz de arrumar uma mesa com melhor gosto...

— E' muito indulgente, miss, disse Clarel, inclinando-se... O desejo de agradar-lhe por um momento deu-me, sem duvida, uma qualidade que eu não tinha...

— Mas, não vamos tomar o "lunch" já, supponho?... O senhor prometteu-me mostrar uma infinidade de cousas interessantes... Não lhe perdoarei nada, sabe?...

— Estou ás suas ordens!

Dirigiram-se para a sala proxima, que servia no mesmo tempo de salão e de gabinete de trabalho, nos raros momentos em que Justino Clarel não estava no laboratorio.

Encostados á parede, á esquerda do fogão, e defronte, entre duas janellas, erguiam-se vitrines, cheias de objectos de toda sórte, todos marcados com pequenas etiquetas, escriptas em letras meudas.

— Aqui estão os objectos de arte de que lhe falei! disse o "detective" scientifico, designando a exquisita collecção.

— Que representa tudo isso?

— Recordações de todos os crimes, de todas as causas celebres, de todos os casos interessantes dos quaes participei, desde que abracei a carreira que me valeu a honra da sua confiança...

Ao mesmo tempo em que discorria com sua boa vontade habitual, Justino Clarel, tudo observando attentamente, tinha no olhar uma expressão que Jameson, que tão bem o conhecia, percebeu ser de um sentimento muito diverso, do que reflectia sua physionomia calma.

Em dado momento, emquanto Elaine e a tia examinavam uma comprida e mysteriosa luva de mulher, côr de perola, que devia ter visto cousas extraordinarias, o "detective" abriu bruscamente a porta de uma saleta situada ao lado do salão.

Depois de breve inspecção, fechou-a de novo.

— Que é que o preoccupa? indagou Elaine que, somente naquella occasião notara que a amabilidade do seu amphytrião parecia occultar qualquer preoccupação.

— Eu?... Mas nada tenho! Respondeu Justino, que se dominara completamente.

De repente, a rapariga avistou a sua photographia, que sorria numa linda moldura, occupando sósinha aquella parede, como si mais nada fosse digno de figurar ao seu lado.

Deu um passo para examinal-a, quando Clarel, com o rosto contrahido por subita emoção, exclamou:

— Nem um passo á frente, miss Dodge...

Ao ouvir essa brusca apostrophe, Elaine voltou-se e, docilmente, dirigiu-se para o outro lado da sala, onde estava a tia Betty ao lado de Jameson. Ia abrir a bocca para pedir qualquer explicação, quando Clarel, com um gesto, deteve-lhe nos labios a palavra que ia pronunciar.

Por sua vez, o "detective" examinava detidamente a photographia.

— Quando saimos, Walter, observou, este retrato não estava certamente torto, como agora?

— Decerto que não!... respondeu o rapaz.

Clarel tomou bruscamente uma resolução.

— Vou, minhas senhoras, ser obrigado a pedir-lhes que se retirem por um momento desta sala, porque nunca serão poucas as precauções que deverei tomar com o personagem desconhecido que me favoreceu com uma visita durante a minha ausencia.

As duas mulheres, surpresas e tomadas tambem de uma indefinida inquietação, dirigiram-se para a sala de jantar.

Elaine deteve-se por um momento no limiar e, antes de sair da sala, contemplou longamente o "detective".

Durante alguns minutos este passou em revista, com o olhar perscrutador, as paredes, os moveis e os proprios objectos que o cercavam.

— Walter, disse, traga-me o meu caniço...

Jameson saiu e não tardou a voltar, entregando ao mestre as differentes peças do que fôra buscar e que serviam para a pesca.

Clarel emendou-as umas ás outras e convidou o secretario para, com elle ficar na outra extremidade da sala.

Então, á distancia, sem sairem do logar em que estavam, o "detective" dirigiu para o retrato a extremidade do caniço, com que tentou corrigir a posição do quadro.

Um relampago zig-zagueou no ar, seguido de um rumor abafado. Ao mesmo tempo uma nuvem de fumaça saia do fogão e o guarda-fogo que o abrigava caiu no assoalho.

Jameson atirara-se sobre o patrão: este tranquillisou-o com um gesto. Em dous saltos, Clarel chegara ao fogão seguido por Elaine e tia Betty, que logo se precipitaram, ao ouvir a detonação.

— Que ha?... perguntou Elaine.

— Venha ver!... disse Clarel, designando com a mão a lareira, junto á qual se ajoelhara.

Ao lado dos fragmentos de papel em que devia estar embrulhada, via-se como que uma espingarda, composta de dous canos muito curtos, fixados numa especie de supporte de madeira. Uma serie de molas ligava o gatilho a uma pequena bateria electrica, composta de duas pilhas seccas, cujos fios corriam ao longo da parede até á photographia de Elaine.

O minimo gesto esboçado para reerguel-a devia bastar para estabelecer o contacto.

Uma exclamação da moça attrahiu todas as attenções. Tirara o retrato da parede e para elle apontava com terror... O vidro estava quebrado e o papelão, bem como o forro do quadro, furados de lado a lado. A ampla carga de chumbo grosso que os havia perfurado penetrara na parede tão profundamente, que um montão de estuque caira ao chão.

— Sr. Clarel!... exclamou Elaine.

Rapido, o "detective" accudiu.

Sem poder articular uma palavra, ella passou a mão no seu braço e com a outra traçou no ar uma linha imaginaria que, seguindo a direcção do retrato, ia de sua cabeça até á diabolica armadilha que o contra-choque da detonação pouco desarranjara.

— Quando me lembro, articulou finalmente, que queriam fazer de mim um instrumento para matal-o?!...

— Eu bem lhe dizia que elles não sabem como se hão de haver!... respondeu Clarel rindo, emquanto cruzavam um olhar profundo, ligados pelo perigo que parecia terem corrido juntos... Para nos atacar, miss Dodge, é preciso decididamente que taes senhores sejam mais engenhosos... Mas, o chá está esfriando, senhoras, e si tardam em tomal-o, não terão appetite para jantar!...

(Continúa)

Este folhetim é o 7º do 4º episodio, que será exhibido conjunctamente com o 3º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia 3 do corrente em deante.

—PATHÉ—

Os Mysterios de Nova York

O Grande Publico terá occasião Amanhã, de Ver, Julgar e Comparar as Terceira e Quarta Séries

4 ACTOS

Continuação dos famosos

Mysterios de Nova York

Vereis os capitulos:

Prisão de Ferro

(2 actos)

O Retrato Mortal

(2 actos)

Deixando bem longe os pallidos e desconnexos episodios policiaes até hoje apresentados, assistireis ás applicações ineditas dos mais modernos inventos.

Amanhã conhecereis: o Maçarico Infernal — Os Cupins Humanos — O registrador barometrico — O contacto terrivel — A centelha mortal -

E mais uma vez admirareis o engenho do **Bando da Mão do Diabo** e desejareis conhecer o enigmatico CHEFE que desafia as curiosidades.

NOTA — Exhibindo-se **Amanhã** as 3ª e 4ª séries o **Cinema Pathé** lembra que apresenta sempre em **um só espectaculo dois** capitulos ou episodios do Cinema Romance Os Mysterios de Nova York. Cada episodio contem **2 longos actos**; vereis **Amanhã** 4 actos em que **mais uma vez** triumphará Clarel o detective e a Mão do Diabo

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

"O Marroeiro", no S. José

Catullo Cearense e Ignacio Raposo, conhecidos, notadamente o primeiro, poetas sertanejos, fizeram, dentro do acanhado limite de tempo que a empresa do S. José concede aos escriptores para as representações de suas peças, um trabalho bastante apreciavel, que foi nesse theatro hontem representado com evidente successo. O titulo dessa peça, é "O Marroeiro", tirado do nome de um personagem episodico que o publico só vê apparecer de relance, num quadro, emquanto ha outro, o Quixabeira, em torno do qual gira todo o enredo da peça. Terá aquelle parecido melhor para cartaz? Isso é, porém, de somenos. Demos todos os nossos applausos aos cantadores das scenas dos nossos sertões, que fizeram um trabalho limpo, fiel e attrahente. "O Marroeiro", sendo um trabalho theatralmente feito, embora para ser representado em hora e meia, é uma revista de costumes e typos sertanejos, escripta na linguagem simples e eloquente com que Catullo Cearense ha muito os vem cantando, em versos que andam na bocca do povo. E' uma peça cheia de vida, que agrada. Os applausos que resoaram hontem no S. José, que, apezar da chuva, apanhou boas casas, são a prova disso. Convém, agora, salientarmos, endereçado aos escriptores pornographicos, que na "O Marroeiro", não ha siquer um leve "double-sens", não deixando a peça, por isso, de ter graça e obtido o mais extraordinario exito. E antes de dizermos sobre o desempenho resaltemos a musica nacional e inspirada do maestro Paulino do Sacramento e o trabalho scenographico de Jayme Silva e Joaquim Santos, que deram maior brilho á peça. Na interpretação da "O Marroeiro", destacaram-se em primeiro plano Alvaro Fonseca, Pepa Delgado e Candida Leal. Alfredo Silva, si melhor accentuasse o sotaque estrangeiro, poderia ter-nos dado um optimo padre. João de Deus agradaria mais no tenente Aprigio, si o fizesse menos exaggerado. Eduardo Leite e Franklin de Almeida, em duas pontas, fizeram-n'as brilhantemente. Pedroso, no Caribé, discreto. A Sra. Elvira Mendes, si não se atrapalhasse tanto na pronunciação das palavras gongoricas do seu papel, teria sido uma fiel interprete da personagem imaginada pelos autores. Os demais deram os melhores esforços á interpretação da "O Marroeiro", que promette fazer carreira no cartaz do S. José.

NOTICIAS

A réprise da "O Morro da Graça"

Com o titulo de "Ida e volta", está em "réprise" no cartaz do S. Pedro a revista de Raul Pederneiras, "O Morro da Graça".

Essa peça foi, agora, melhorada, possuindo novas criticas de opportunidade. Está bem montada e tem um esforçado desempenho por parte dos artistas da companhia nacional Antonio de Souza. De certo, "Ida e volta" vae permanecer algum tempo no cartaz do S. Pedro.

— Estréa amanhã no Carlos Gomes a nova companhia dramatica nacional, que o actor Alexandre Azevedo, dirige. Essa "troupe" vae trabalhar em espectaculos completos.

— Dos actores Pestana de Amorim e Aurelio Ribeiro, da companhia portugueza do Apollo, recebemos amaveis cartões de cumprimentos, que agradecemos.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Sangue de artista"; Trianon, "O Segredo"; Phenix, "O amigo das mulheres"; Apollo, "Rosa Tirana"; S. Pedro, "Ida e volta"; S. José, "O Marroeiro".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Pedro Martins Costa, conferente da Alfandega; major Delfim Moreira da Silva, Mme. Vivaldi Leite Ribeiro.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Jonas Galvão de Miranda, funccionario municipal; Dr. Ulrico Fróes, juiz municipal de Therezopolis; a menina Mercedes, filha do Sr. José Manhães; D. Thereza Pyrrho, esposa do coronel Basilio Pyrrho; Sr. Armando da Fonseca Botelho, funccionario dos Telegraphos; Dr. Bento Placido Peixoto do Amarante, Dr. Alvaro Barroso.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Pedro Bruno, cirurgião-dentista adjunto do Corpo de Bombeiros.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Gaspar Marques Leite, distincto advogado do nosso fôro.

— Faz annos amanhã Mlle. Elisa de Castro, filha do Sr. José Francisco de Castro, negociante desta praça.

CASAMENTOS

Teve logar hontem o enlace matrimonial do Sr. Alcides Peixoto Tovar, negociante nesta praça, com Mlle. Regina Carvalho da Cunha, filha do Sr. Cunha Junior, conferente da Alfandega.

Os jovens esposos seguem para o interior de Minas em viagem de recreio.

NASCIMENTOS

O Sr. Aniceto Francisco Maçol, funccionario publico, tem o seu lar em francas alegrias com o nascimento de seu filho José Francisco.

PELAS ESCOLAS

Reabrem-se no proximo dia 3 do corrente as aulas da Escola de Musica Figueiredo Roxo, estando abertas as inscripções de matricula nos dias 1 e 15 de cada mez.

Os directores dessa escola, cursada já por mais de 70 alumnos, Mlle. Celina Roxo e as irmãs Suzanna, Sylvia e Helena de Figueiredó, receberão ás segundas, terças, quintas, sextas e sabbados todas as pessoas que desejarem tratar de assumptos referentes áquelle curso.

FALLECIMENTOS

Victima de um choque de trens, quando fazia uma inspecção na S. Paulo-Rio Grande, em Tres Barras, falleceu ante-hontem, com 66 annos de edade, o engenheiro Manoel Dias da Cruz Lima.

A invasão

Uma reclamação

Reclamam os moradores da rua Araujo Lima, no Andarahy, contra a invasão de mosquitos e de poços infectos que por lá existem.

SECÇÃO INEDITORIAL

Grande escandalo na rua da Alfandega

(CONTINUANDO)

Após 48 horas de treguas á estafante exposição que, ha longos dias, venho fazendo por estas columnas, *com grave damno para as minhas depauperadas algibeiras*, e depois tambem de responder ás declarações dos Srs. Americo Custodio dos Santos e Constantino Pereira, esta PARVA e IDIOTA, aquella, INSIDIOSA, INOPPORTUNA e sobretudo, reveladora do PRESTIGIO de que nesta terra gozam os hoteleiros "idéaes", volto a occupar-me do individuo dono do "Restaurant Idéal", á rua da Alfandega n. 33.

Levado pela necessidade imperiosa de responder áquellas declarações, deixei de, como promettera, publicar *"a ultima delle... Constantino"*, no sabbado, 25 do corrente, o que faço hoje; eil-a:

No dia 23, tambem do corrente, pelas 18 horas, alguem me chamou, insistentemente, ao telephone e, attendido que foi, disse-me, *mutatis mutandis*, o seguinte:

Quem lhe fala é um amigo que vem pedir-lhe que se acautele, pois o Constantino, ahi do restaurant, declarou, com visivel rancor, referindo-se ao Sr., ELLE QUE FAÇA O SEU TESTAMENTO POIS OS SEUS DIAS ESTÃO CONTADOS...

Agradeci a esse *"amigo"* o *interesse* e o *cuidado* manifestados por mim, e retorqui nestes termos:

O "amigo" alarmou-se com uma simples HESPANHOLADA do Constantino, de cuja coragem e alardeada valentia afferi ha dias, quando, de revólver em punho, apontando para... o chão, me ameaçara com um tiro, pois, momentos após essa scena, notei que O VALENTE Constantino MUDARA DE CALÇAS...

Confirmara-se mais uma vez o rifão: cão que ladra não morde. Demais, continuei pouco se me dá morrer frito ou assado, breve ou remotamente, pois, fatalista, estou convencido de que não escaparei á bala do Constantino si isso estiver escripto...

O meu "amigo" insistiu: não leve o caso em pilheria, pois, admittindo mesmo a pusilanimidade de Constantino, tão bem como eu o sabe o senhor, não faltam individuos bastante miseraveis que, a troco de qualquer quantia, acceitem a empreitada de eliminar o proximo... Acautele-se, portanto, pois, quando mais não seja, um homem prevenido vale por dous...

Renovei os meus agradecimentos ao *"amigo" tão interessado* pela minha pessoa e dei por terminada a palestra.

(*Continua*)

Alfredo Urbino de Souza Guimarães,
Rua da Alfandega, 33.

N. da R. — *Não saiu hontem por falta de espaço.*

SPORTS

Corridas

Está assim organisado o primeiro programma da temporada de 1916 no Derby-Club:

1º pareo — "Excelsior" — 1.000 metros — Premio: 1:200$ — (Pesos da tabella) — Palta, La Araucania, Delfim, e Fiametta.

2º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — Premio: 1:000$ — Gigolette, 52 kilos; Amazone, 52; Espoleta, 50; Fabula, 47; Escopeta, 53, e Estilete, 54 kilos.

3º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — 1:200$ — (Pesos da tabella) — Buenos Aires II, Merry Bay, Marvellous, Image e Idyl.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Estilhaço, 51 kilos; Guaporé II, 53; Ganay, 51, e Yago, 49.

5º pareo — "17 de Setembro" — 1.700 metros — Premio: 1:500$ — All Right, 49 kilos; Mastroquet, 51; Adam, 51; Scamp, 51; Parade, 52, e Mogy Guassu', 52.

6º pareo — "Grande Premio Inaugural" — 1.750 metros — Premio: 4:000$ — Sultão V, 51 kilos; Argentino II, 52; Calepino, 52 e Ornatus, 52.

7º pareo — "Dous de Agosto" — 1.609 metros — Premio: 1:200$ — (Pesos da tabella) — Merry Bay, Liebe, Lady Pericles, Pégaso, Mistella II e Pallam.

Football

O Cattete desistiu de jogar no campo do Flamengo

Soubemos hontem que a directoria do Cattete F. C., reunida para tomar em consideração o officio em que o Flamengo expunha as condições em que lhe cederia o campo, em virtude de não poder satisfazer ás exigencias do club rubro-negro, resolveu dar o dito por não dito.

Assim sendo, voltará o Cattete a jogar no campo do Carioca F. C.

Reuniões de commissões

A tabella da Liga Metropolitana marca hoje reuniões das commissões de Sports Athleticos, ás 16 horas, e de informações, ás 21.

Rowing

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

A festa do Internacional

Domingo proximo é o dia marcado para a festa do Club Internacional de Regatas.

Haverá uma revista nautica, na enseada de Botafogo e uma succulenta feijoada á brasileira, que será servida no Canto do Rio, em Icarahy, e precedida de uma parte sportiva, constante de corridas a pé, de saccos, pareos de natação e um "match" de "water-polo".

Expediente official

Domingo proximo, 2 de abril, realisar-se-ão os seguintes "matches" do Campeonato de "water-polo":

A's 15 horas — São Christovão versus Natação.

Arbitro: H. E. Pullen.

A's 16 horas — Guanabara versus Icarahy.

Arbitro: João Zagari.

Jogarão os primeiros e os segundos teams.

Secretaria da F. B. S. R., em 28 de março de 1916.

Octavio Ferreira de Mello,
1º secretario.

Noticiario

Do "Estado de São Paulo" transcrevemos as seguintes notas:

"Seguem quinta-feira para o Rio os animaes Mastroquet e Hurrah.

— Devem seguir hoje para o Rio de Janeiro os animaes Belle Augevine, Vesuvienne, Conquistadora, e Sushime Lady, pensionistas do "entraineur" Fernando Schneider.

Hoje devem ser embarcados os restantes animaes a cargo do "entraineur" Americo de Azevedo, e que tambem se achavam em São Paulo: Lady Pericles, Cimarra, Ortegal e Offaly.

JOSE' JUSTO.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

"SELECTA"

O numero de "Selecta" que circulará amanhã, além das suas secções habituaes e de varios artigos sobre historia, modas, sciencias e artes, traz desenvolvida reportagem photographica da estadia no Rio da delegação americana ao Congresso Financeiro de Buenos Aires, e da grande manifestação aos consules alliados levada a effeito pela colonia portugueza, assim como um lindo desenho a côres, de Corrêa Dias, que com rara felicidade illustrou a terceira oitava do primeiro canto dos "Lusiadas".